Anno VII — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 13 de Dezembro de 1917 — N. 2.151

HOJE

O TEMPO — Maxima, 28,4; minima, 19,7.

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 12 25/32 a 12 25/32. Café, [illegible]

ASSIGNATURAS
Por anno........ 20$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 E OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 552 E 5281

O «MOMENTO SOLEMNE»

PARA MUITOS PAES DA PATRIA

Voltarão? Não voltarão?

O Monroe está vasio, e mais deserto vae ficando, á medida que os dias passam... e que as eleições se approximam... Os deputados partiram e partem para os Estados, a empenhar-se no arduo trabalho (o unico trabalho a que se dedicam deveras) das eleições, que lhes vão garantir a estabilidade do socego por mais tres annos na doce calma dos felizes e bemaventurados.

Os dous que não devem voltar mais

Quantos, dos actuaes paes da patria, voltarão ás suas macias cadeiras, que, ao contrario das dos outros theatros, rendem cem mil réis diarios, em vez de custarem, por dous, tres, cinco e cincoenta mil réis?

Amazonas

Comecemos pelo extremo norte. A bancada amazonense vae ser reeleita, de fio a pavio, em virtude de um compromisso assumido pelo actual governador do Amazonas. Consta que esse compromisso não será respeitado. Intrigas? O Sr. Alcantara Bacellar, que é fino como lá de bagado, tendo sido eleito em virtude de accordo de todos os membros da representação federal, com o apoio do Cattete, só poderia torcer a corda áquelles que concorreram para a sua actual situação si quizesse entrar em conflicto com o presidente da Republica, cousa que positivamente não lhe convém. Assim, lo, voltarão para a Camara os Srs. Monteiro de Souza, Antonio Nogueira, Agapito Pereira e Ephygenio de Salles.

Pará

Ahi a cousa anda preta. A bancada, composta de seis deputados, é, com excepção de um, o Sr. Bento de Miranda, toda contra o Sr. Lauro Sodré. Isso quer dizer que no Pará vae haver o diabo. O partido situacionista prestigiará, portanto, dos membros da actual bancada, o nome do Sr. Bento de Miranda, apresentando mais cinco nomes novos e deixando o setimo logar a ser disputado pela opposição. E o unico dos desventurados adversarios do Sr. Lauro Sodré que talvez venha a ser reeleito é o Sr. Justiniano de Serpa, que, além de ter a seu favor o logar destinado á minoria, conta com o apoio da colonia cearense no Pará, colonia que constitue uma verdadeira potencia eleitoral e para a qual o alludido cearense, filho do Ceará, é uma especie de semi-Deus. Os demais senhores, apezar de serem homens de notavel valor, que conseguiram fazer da bancada paraense a mais illustre e brilhante da Camara, Theotonio de Brito, Passos de Miranda, Castello Branco, Barbosa Rodrigues, Hosannah de Oliveira — toda essa pleiade incomparavel de peregrinos talentos — vão sentir quanto doe uma saudade...

Maranhão

Nada ha, por emquanto, de positivo. Mas diz-se por ahi que o Sr. Luiz de Carvalho, que o publico não conhece e de quem nunca ouviu falar, mas que é a maior intelligencia do Maranhão, será sacrificado em beneficio do Sr. José Barreto da Costa Rodrigues, redactor da "Pacotilha", jornal politico de S. Luiz; que o Sr. Dunshee de Abranches, com flagrante desconsideração á Allemanha, perderá a sua cadeira para o Leoncio Rodrigues, ex-secretario do Estado no governo passado, e, finalmente, que o Sr. Coelho Netto será impiedosamente alijado da Camara para dar a cadeira ao Sr. Herculano Parga, actualmente sem emprego. Em compensação, o Sr. Luiz Domingues, que, como presidente de sua terra, soube manejar habilmente os dinheiros maranhenses, terá garantida a sua reeleição, bem como os Srs. Cunha Machado, Collares Moreira e Agrippino de Azevedo.

Piauhy

O povo piauhyense, querendo demonstrar ao Sr. Joaquim Pires a sua immensa gratidão por aquelle voto — aquelle unico voto! — dado na Camara contra a guerra que o prussianismo arrogante nos impoz, resolveu evidentemente não reconduzi-o á Camara. Esse é o proposito do partido dominante, não pelo motivo acima, mas porque o eminente germanophilo está na opposição. A reeleição do Sr. Elias Martins está duvidosa. Que desaforo! Pois um parlamentar como o Sr. Elias Martins não póde, depois de tres annos de vigorosos trabalhos, de inestimaveis serviços á sua terra, de discursos singularmente interessantes, contar que lhe dêem de novo a cadeirinha que tanto soube honrar? Oh! como é ingrata a politica...

Os Srs. Feliz Pacheco e Antonino Freire, esses estão garantidos. As duas outras cadeiras caberão aos Srs. João Cabral e José Pires Rebello, sendo que o Sr. Elias Martins, no desejo muito patriotico de continuar prestando o seu concurso ao bom andamento dos nossos serviços parlamentares, pleiteará a sua reeleição.

Ceará

E' o Estado dos "imbroglios" politicos. Cada vez que se trata da renovação da Camara, o Ceará invariavelmente, revoluciona-se. E' que todo mundo naquella terra quer ser deputado. Desta vez, porém, os candidatos são tantos que talvez tenhamos, por occasião da verificação de poderes da Camara, quasi todo o Ceará atravancando os corredores do Monroe.

A chapa official ainda não foi organisada, apezar da boa vontade do Sr. João Thomé, o governador, que acaba de fazer uma solemne visita ao celebre padre Cicero, talvez para receber a inspiração — diabolica, com certeza — do velho santo de Cariry... Em todo caso, pode-se saber desde já que serão rejeitados os antigos conservadores Frederico Borges e Eduardo Saboya. O Sr. Gustavo Barroso, que é, sem duvida, o membro mais "chic" da bancada, está ameaçado de voltar ás suas antigas funcções de "João do Norte". E isso por que? Apenas por uma razão: porque titio não é mais governador.

Para substituir o Sr. Gustavinho Barroso fala-se no Sr. Marinho de Andrade, parente do... Não é preciso dizer mais nada. Já se sabe quem é o tio do moço. Ah! no Ceará é assim: o sobrinho que tiver o tio no governo é deputado na certa...

O vigoroso e forte juiz Eduardo Studart — que se acha epilepticamente invalidado — estará igualmente no index. O seu cunhado, o Sr. Henrique Barroso, será talvez o seu substituto. E' um bom parente, não ha duvida!

Os democratas ver-se-ão forçados a ceder tres cadeiras, pelo menos: as dos Srs. Ildefonso Albano, Alvaro Fernandes (o antichristo [illegible] baptisados do Crato) e José Lino, que provavelmente serão preenchidas pelos Srs. general Thomaz Cavalcanti, chefe dos conservadores; José Accioly e Aurelio Lavor. O general Osorio de Paiva será substituido pelo Sr. Virgilio Brigido.

Contam com a reeleição segura: os Srs. Moreira da Rocha e Thomaz Rodrigues. Avulsos: Srs. João P. Coraces e Frota Pessoa, ambos com pouca probabilidade de victoria.

Depois do Ceará vem o Rio Grande do Norte. Mas como não ha espaço para nos occuparmos de mais um Estado com "tamanha" representação, adiamos o nosso trabalho para a proxima vez.

Taxas telegraficas

Está annunciado que uma companhia norte-americana pediu licença ao Governo para estabelecer um novo cabo do Brazil para os Estados-Unidos. A companhia não pede privilegio algum.

A questão das taxas telegraficas, que em todo tempo foi sempre muito importante, é agora cada vez mais séria, ao passo que os outros modos de communicação vão escasseando, com a diminuição crescente da navegação.

D'ahi a attenção que deve merecer qualquer concessão.

O facto da nova companhia não pedir privilegio algum é uma vantagem; mas, como aqui mesmo já o mostrámos, ele não basta para assegurar o barateamento das communicações telegraphicas. A livre-concurrencia está longe de produzir resultados infalliveis. Contra ella se inventaram os trusts e accordos de varias naturezas.

Um dos factos mais curiosos da historia das industrias é talvez o das machinas de escrever. Si entre os diversos fabricantes houvesse uma real luta de preços, a concurrencia teria já feito baixar o preço dessas machinas a uma quantia insignificante. Mas todos os grandes fabricantes de machinas de escrever estão submettidos a um accordo, graças ao qual não podem vender suas machinas abaixo de um certo preço; e a concurrencia se faz apenas no terreno dos annuncios, dos reclames.

Ora, si isso se pode fazer em uma industria tão importante, que interessa tantos fabricantes, mais facilmente se obtem para o accordo entre duas ou tres companhias de telegraphos. Assim, o simples facto de se dar a concessão sem privilegio não basta. E' preciso impôr á nova companhia um maximo de preços e esse maximo deve ser o minimo que se cobra em outros lugares. Não um minimo fixo que, estabelecido agora, possa amanhã ser excessivo; mas um minimo que vá variando de acordo com o que se passar no resto do mundo.

E' bom notar que actualmente, si o custo dos telegrammas excede ao razoavel, isso se deve principalmente ás absurdas taxas do Governo Brazileiro. Mas, em todo caso, torna-se necessario prever o futuro e não dar concessões que sejam mais tarde embaraços ao desenvolvimento das nossas relações.

Medeiros e Albuquerque

O MOMENTO

O Hymno Nacional e a sua letra

Um parecer na Camara

Reuniu-se a commissão de justiça da Camara dos Deputados, sob a presidencia do Sr. Cunha Machado.

O Sr. Maximiano de Figueiredo relatou o projecto n. 369, deste anno, que manda adoptar officialmente as letras do hymno nacional brasileiro de Osorio Duque Estrada, e do hymno á bandeira, de Olavo Bilac, bem como a respectiva composição musical do maestro Francisco Braga.

O relator concluiu o seu parecer concordando com as idéas do projecto, mas apresentando um substitutivo, pelo qual os referidos hymnos deverão ser objecto de concurso nas festas do nosso centenario de Nação livre, em 1922, para que o povo possa, "em um certamen aberto á intelligencia e coração de todos os brasileiros, escolher definitivamente a letra do hymno nacional".

Espiões denunciados

FLORIANOPOLIS (Santa Catharina), 13 (Serviço especial da A NOITE) — A "Gazeta Orleanense" denunciou os espiões Carl Schwab, pastor protestante; Ernesto Schull, padre catholico, e Walter José Wundelick (allemão), escrivão de paz da policia, como suspeitos.

O Conselho está votando

o orçamento...

...E com elle a aggravação de impostos!

No expediente da sessão do Conselho, depois de lida a indicação do Sr. Garcez sobre sessões nocturnas, o Sr. Laurentino Pinto, [illegible] os serviços da Cruz Vermelha, requereu a nomeação de uma commissão de cinco intendentes para visitar todas as dependencias da séde desta instituição. Foram designados os Srs. Mendes Tavares, Henrique Lagden, Cesario de Mello, Azevedo Lima e Eduardo Xavier. O Sr. Rodrigues Alves requereu que da commissão fizesse tambem parte o Sr. Laurentino.

Passando-se á ordem do dia o Sr. Rodrigues Alves requereu a sua inversão, o que não foi concedido.

Annunciada a votação do orçamento, pediu a palavra, sendo advertido pelo presidente, de que só o poderia fazer para encaminhar a votação.

E o Sr. Alberico de Moraes começou a tratar da emenda n. 8ª sobre o saldo do emprestimo, dizendo que essa importancia não podia deixar de figurar no activo da Prefeitura. Sabe que sua emenda está condemnada, condemnação que importa numa immoralidade administrativa, immoralidade administrativa de que o Conselho se quer fazer comparsa.

O Sr. Geremario Dantas respondeu ao Sr. Alberico de Moraes, mostrando a sem razão dos seus argumentos. O Sr. Mendes Tavares fala tambem e o Sr. Alberico volta á tribuna. Procede-se á votação nominal, como requereu o autor da emenda, votando a favor 6 e contra 1[illegible] intendentes.

Sobre a emenda n. 9, mandando supprimir o imposto sobre subsidios e vencimentos, falou, defendendo-a, o Sr. Penido. A emenda foi rejeitada. E, assim, continuou a votação, falando, ora o Sr. Alberico, ora o Sr. Honorio, este com empenho de reabilitar o orçamento Sodré, ao qual constantemente alludia. Si o orçamento do ex-prefeito foi o orçamento da fome, o de agora, o do Sr. Amaro, é o da miseria. O art. 177 — que regula a cobrança dos impostos — teve largo debate. O Sr. Honorio Pimentel contestou varias taxações, assignalando que a divisão de zonas, como está no projecto, virá gravar ainda mais os impostos actualmente cobrados. O orador accentuou que na tabella de impostos ha grandes augmentos, tendo lido um quadro em que esses augmentos são assignalados.

Cuba contra a Austria-Hungria

HAVANA, 13 (Havas) — A Camara dos Representantes, depois de ouvir a leitura da mensagem do presidente Menocal, votou a declaração de guerra á Austria-Hungria.

Chegam sessenta e dous voluntarios da Bahia

Conforme determina o regulamento do sorteio militar, os Estados são obrigados a, annualmente, enviar para a guarnição do Exercito desta capital o excedente dos seus voluntarios alistados e dos seus sorteados. O primeiro contingente desse auxilio chegou hoje, vindo da 3ª região, com séde na Bahia. Esse contingente, composto de 62 voluntarios, foi hoje mesmo distribuido pelos corpos de cavallaria e artilharia da guarnição a esta capital.

AS AVENTURAS DE UM "Senhor de Posição"

O perigo multiforme do annuncio

CARTAS, CARTAS PARA TODOS OS PALADARES

Algumas das centenas de cartas que, como praga, cairam sobre o «Senhor de posição»

Uma caixa no Correio, um annuncio num jornal, e as cartas chegam como uma revoada de pombos. São um grande campo de observação, essas cartas, escriptas quasi todas por mão de mulher, em estylos differentes, de calligraphias multiformes, tintas polychromas. Umas são finas, debeis, indecisas, emquanto outras são grossas, talhadas e resolutas. Umas são elegantes, outras tortuosas, erectas umas, outras deitadas, ou como uma massa de infantaria, firmes, inabalaveis, ou como uma carga de cavallaria, impetuosas, na defesa, como na offensiva, ou como esboçando uma retirada. Nessas linhas, ora traçadas calmamente, ora por mão tremula, nervosa, ha uma multidão de idéas que se chocam, que se agitam, que se expandem, nos diversos diapasões da sentimentalidade, suggerindo á sua leitura as fantasias mais bizarras, mais suggestivas, mais violentas, mas terminando sempre por uma profunda languidez que nos invade a alma, como si fitassemos as cinzas de outrem, cinzas que o vento leva e some, em que as aguas fazem lama.

Vamos ler essas cartas. Emquanto isso, emquanto passar esse cortejo, mais se destacarão as visões no seu tumultuar. Ha transes affectivos, ha completos despudores, ha situações escabrosas e ha situações grotescas, como ha explosões de justas e incontidas coleras movidas pela moral.

Antes de mais nada, registemos estas, como para robustecermos o organismo para a affronta.

Uma das primeiras cartas que foram parar á caixa do Correio 198 levava collado á margem o annuncio publicado durante alguns dias em dous jornaes da manhã. O annuncio era este:

> "Um senhor de posição — distincto e generoso, querendo entregar-se a uma aventura de amor que o distraia do aborrecimento em que vive e não tendo tempo nem geito para o conseguir por outros meios, offerece-se para proteger uma senhora entre os 20 e os 30 annos, que reuna algumas qualidades apreciaveis, como sejam boa apparencia, genio alegre e communicativo, distincção de maneiras, alguma instrucção e temperamento affectivo. Póde ser brasileira, portugueza, franceza, ingleza, italiana, belga ou americana. De modo algum acceita propostas de allemã, austriaca, turca ou bulgara. A pensão mensal que offerece póde ser de 300$ ou 500$, conforme se combinar, garantindo seis mezes adeantados. E' negocio sério e honesto, pedindo-se ás pessoas que não estejam nas condições acimas que se dispensem de escrever. Propostas á caixa do Correio n. 198 (Correio Geral).

A indignação de um cavalheiro suggeriu-lhe escrever estas linhas:

"Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1917 — Meu caro senhor de posição, distincto e generoso — caixa do Correio n. 198.

Deparei hoje com o annuncio em que abaixo do resultado do jogo do "bicho" V. S. se propõe a uma aventura amorosa, exigindo além disso qualidades apreciaveis e outras cousitas mais.

Além da falta de senso que um annuncio dessa qualidade patenteia a olhos vistos, ha uma cousa que mais me entristece e me envergonha: saber que existe um "homem" que denomina de negocio sério e honesto a escandalosa proposta de tal arranjo pelos jornaes da nossa terra. Seria muito mais facil para V. S. arranjar o que deseja indo a outros logares.

Ha uma cousa de que poderá ter a certeza antecipada: a isca do seu dinheiro só ha de attrahir gente desejosa delle.

Não pense que o censuro porque sou mettido a Catão. Apenas tenho dó e comiseração do papel de besta tão estupidamente escolhido por V. S. para desempenho. Póde ser que a sua idéa seja original e de resultados.

Eu me limito sómente a dar-lhe os meus sinceros pezames por essa vocação."

Tambem "em nome de um grupo de pessoas que deseja acabar com o escandalo publico de certas praticas, como a destes nefandos annuncios pelos jornaes" foi ter á caixa uma carta eivada de indignação e de sabios conselhos, appellando para os melhores sentimentos do "Senhor de Posição".

Com a letra H. ha uma carta de uma allemã, que diz ser a sua nacionalidade o unico obstaculo ás exigencias do tal senhor de posição, mas affirma que ella não tem nada com a guerra, que o amor não tem patria, por isso que é universal.

T. B. diz que tendo lido o annuncio pede para ser marcado um logar de encontro, no meio da rua, a um signal convencionado, como um certa flor no peito, não acceitando encontro em logares duvidosos nem em casas suspeitas.

S. acceita tudo, e dispensa a mensalidade contentando-se com o affecto, pois seu marido leva sempre de viagem. Marca ponto, em logar visto.

Numa grande e bella letra, á americana, traçada num papel magnifico, E. indica o seu telephone, para combinação do encontro.

C. diz que é estrangeira, mas não allemã, e pede logar e hora certa, por meio de um pneumatico.

Mme. A. P. quer carta para a Posta Restante, podendo ser dirigida com o seu nome por extenso.

Mlle. Eg. escreve a lapis, dizendo ter 21 annos, mas que quer ver primeiro [illegible] posição, pois de um traço de sympathia, ás vezes, nasce um verdadeiro e forte amor. [illegible] esse senhor de posição [illegible] de chá, ás tantas horas, levando um cravo branco na lapella...

"Irei com um jornal e um livro na mão, á esquina da rua da Assembléa, ás tantas horas, dia tanto."

Estava assignado Od.

"Sou dactylographa, mas sem collocação agora. Não tenho o habito de dar credito a annuncios, mas... Escreva para A. — Posta Restante."

"Escreva-me para D. M., Posta Restante, marcando logar. Si for brincadeira evite o escandalo, que sou de sociedade."

Esses são trechos de algumas das cartas mais decentes.

Mme. F. A. D. mandou uma longa carta feita a machina, censurando o senhor de posição, e dizendo que por tal annuncio elle está sujeito á sancção do Codigo Civil, Liv. III, Tit. IV, Cap. II, em seus actos applicaveis.

Ameaça-o ainda com uma acção em juizo competente, por essa grave falta.

Ha as cartas que deixam trair a perversidade de seus autores, fazendo perversamente indicações falsas. São o cumulo da indignidade, pois expoem indefesas creaturas á diffamação, tornando-as victimas da maledicencia infame.

"Vá á rua X. n. X, que encontrá o que quer."

Esse "vá á casa" tal se denuncia claramente. São muitas as cartas nesse sentido. Quanta miseria!

Ao par de taes caracteres, vêm outros, não menos repugnantes. São os que se denunciam, nas cartas que dizem:

"Venha aqui, em casa, que eu conheço uma moça nas condições que deseja. Venha e combinaremos para que a minha amiga possa encontrar-se com o senhor..."

"Peço chegar á rua do Cattete numero tantos, para nos entendermos sobre uma pessoa que está nas condições. Procure por Mme. T."

Outras se denunciam affeitas ao assumpto. São praticas e decisivas, demonstrando logo o meio a que pertencem. Dizem francamente que se acham nas condições exigidas, além do mais que poderão demonstrar. Dão o seu nome por extenso, o seu nome de guerra, e detalhadamente as indicações das suas casas e onde poderão ser encontradas.

Poucas são as cartas não escriptas em portuguez. Algumas são escriptas em francez. Ha até em hespanhol.

Até de fóra, dos Estados, chegaram cartas para "Um senhor de posição". Essas, como algumas daqui, são as mais pungentes, porque na sua maioria trazem historias commovedoras, falando na força do destino, nos desastres de familia, na fatalidade!

Da mesma missivista ha duas cartas, repassadas ambas de sinceridade e affliccão por uma solução immediata.

E' uma situação premente que a faz resolver assim o golpe decisivo de uma fuga.

A par das missivistas que se deixam render assim á discrição, expondo-se aos perigos de tão falsa situação, ha as exploradoras ou os exploradores, que aproveitam sempre as opportunidades de um lucro. São assim as cartas das que pedem dinheiro para as despesas de viagem, ou para as da fuga da casa onde estão sob a guarda do marido, ou de alguma parente.

Todo esse acervo encontrado na caixa do Correio para onde "Um senhor de posição" mandava que escrevessem as candidatas, por meio de um annuncio em dous jornaes da manhã, foi afinal, o resultado de um estratagema posto em pratica pela empresa cinematographica Veritas, para o fim de preconisar o "film" que com esse titulo — "Um senhor de posição" — está sendo levado agora.

E si não se tratasse de uma empresa cinematographica, e sim de um meio escabroso para serem apanhadas as missivistas?

Que sirva pois a licção. E que se chegue afinal a um accordo para que os jornaes não continuem a ser cumplices em tão degradantes cogitações.

Azas ao Brasil!

A attitude do governo da Bahia

O deputado Moniz Sodré, "leader" da representação situacionista da Bahia na Camara dos Deputados, recebeu o seguinte telegramma:

"Bahia, 11 — Peço tornar Aero Club sciente de que a Bahia está no proposito de contribuir para o desenvolvimento da aviação. Affectuosas saudações. — Antonio Moniz".

A ultima conquista

"Pela lei recentemente votada na Inglaterra, as mulheres maiores de 30 annos podem votar".

— Felizmente "já" posso appellar para o que ainda me resta: o voto.

Os aeroplanos mysteriosos

Revelações de uma carta

De um conterraneo seu, e datada de Juparaná, tivemos hoje occasião de ler em mãos do Sr. Mauricio de Lacerda, a seguinte carta:

"Acabo de ler no jornal A NOITE que apprehenderam um aeroplano em Minas, na estação de Vasconcellos. Como sei que és o digno presidente do Aero-Club, venho expor o seguinte: um aeroplano ou mais de um tem passado aqui e estou muito crente que podemos pegar sua estação (ponto onde elles fazem parada de dia para continuarem de noite) delles aqui perto. Tenho perguntado a todos que têm visto e chego á conclusão que tomam um rumo certo. Um fazendeiro já deu tres tiros de carabina em um que passou ás 9 horas da noite aqui. Quem sabe se caçaremos um para o teu club? Existem allemães bem perto daqui e dizem que são muitos; têm vindo aos poucos". Conclue a carta dizendo que em explicação verbal melhor seria tudo communicado ao Sr. Mauricio.

No Cattete

Conferenciaram hoje com o Sr. presidente da Republica os Srs. vice-presidente da Republica e senador Bernardo Monteiro.

Esfaqueou a sogra, a mulher e a enteada?

CAETITE' (Bahia), 13 (Serviço especial da A NOITE) — O preto Firmino dos Santos, de cerca de 30 annos, depois de ligeira troca de palavras no seio da sua familia, apanhou um facão, acutilando barbaramente sua mulher, sua sogra e sua enteada de tres annos apenas. As victimas de Firmino, que se acha foragido, foram conduzidas para esta cidade, num carro de bois que passou pela porta da casa de Firmino, perto daqui, logo depois de serem praticadas tamanhas barbaridades. A população ficou verdadeiramente emocionada, assistindo ao lugubre espectaculo do carro de bois transportando tres corpos sangrando e gemendo muito.

A revolução em Portugal

A situação tende a normalisar-se definitivamente

Os submarinos allemães deante do Funchal e de Leixões

A embaixada ao Brasil foi destituida

Uma vista de Funchal, vendo-se no medalhão a fortaleza de S. João

O Sr. embaixador de Portugal esteve hoje, á tarde, no Itamaraty, tendo entregue ao Sr. ministro das Relações Exteriores a seguinte nota telegraphica que acabava de receber do seu governo:

"Peço a V. Ex. o favor de communicar a esse governo que em consequencia da mudança operada na situação politica de Portugal o governo foi forçado, com grande pezar, a adiar as homenagens ao Brasil de que fôra encarregada a missão presidida pelo Sr. Dr. Alexandre Braga e que será enviada em melhor opportunidade. O Sr. Dr. Alexandre Braga acaba de ser dispensado das suas funcções. Na sua communicação não deixará por certo V. Ex. de accentuar os sentimentos de cordial amisade do actual governo de Portugal para com o governo e o povo brasileiros."

A cidade do Funchal, capital da ilha da Madeira, voltou a ser atacada pelos submarinos allemães. Contra a linda cidade foram disparados cincoenta obuzes, que mataram cinco e feriram vinte e poucas pessoas, e damnificaram, entre outros predios, a antiga egreja de Santa Clara, annexa ao convento do mesmo nome, hoje transformado num recolhimento. Essa egreja, apezar de muito pequena, é das mais lindas do Funchal, e fica bem ao centro da cidade, numa pequena elevação que domina toda a parte baixa do Funchal.

Conjuntamente com este novo ataque ao Funchal, que serviria para provar — si provas ainda fossem necessarias... — o barbarismo allemão, pois trata-se de uma cidade aberta, que a Convenção de Haya manda respeitar, outro submarino allemão surgiu ao largo de Leixões, onde atacou dous pequenos navios que se entregavam ao pacifico mistér da pesca. E' evidente o intuito dos allemães de se aproveitarem da situação creada em Portugal pela revolução de 5 do corrente para, por meio desses "raids" audaciosos, procurarem abater o espirito publico e leval-o ao desespero. São sempre e em toda parte os mesmos processos. Mas é de esperar que os allemães ainda desta vez se enganem. As difficuldades politicas internas parecem estar vencidas, e o novo governo, como vem affirmando reiteradamente, não pensa em modificar em nada a politica externa, continuando Portugal a combater ao lado dos alliados até a victoria final.

O Sr. João Chagas é esperado em Lisboa

LISBOA, 13 (A. A.) — O Dr. Bernardino Machado, ex-presidente da Republica, continúa preso, devendo sair brevemente de Portugal.

Annuncia-se que o Sr. João Chagas, ministro de Portugal em Paris, regressará brevemente a esta capital.

A AUDACIA DOS BOCHES

na terra de Herr Schmidt

Uma conspiração em Lages

FLORIANOPOLIS (Santa Catharina), 13 (Serviço especial da A NOITE) — O delegado de policia de Lages apurou que diversos allemães realisavam ha muito tempo sessões na Sociedade Germania, planejando a deposição do superintendente e das outras autoridades locaes, narcotisando tambem a policia, afim de se apossarem de armamentos, saqueando as casas commerciaes brasileiras. Os conspiradores fugiram, ficando preso apenas Emilio Max.

Politica do R. G. do Norte

O Sr. Alberto Maranhão occupou hoje a tribuna da Camara para defender os politicos do Rio Grande do Norte, [illegible] local de um [illegible] dos Srs. senador Antonio de Souza e deputado Affonso Peixoto. Terminou dizendo não haver ali opposição.

Écos e novidades

Em uma publicação que hoje fez sobre o "Panamá" — o termo está lá empregado — do Banco Hypothecario, o Sr. Dr. Alberto de Faria conta um episodio muito curioso. Uma vez em Paris foi convidado para uma reunião de banqueiros e homens de negocios, brasileiros e francezes, na qual se trataria da possibilidade de banqueiros francezes adquirirem os favores escandalosos a que o Banco Hypothecario se julga com direito. E tendo um desses banqueiros pedido a opinião delle, Dr. Alberto de Faria, sobre esse negocio, S. S. foi dizendo desde logo que não acreditava nas suas vantagens, porque o negocio "tinha, além de outros, o defeito de ser bom de mais, um escandalo que não poderia vingar".

A discussão foi augmentando e no calor dos apartes trocados, o Sr. Dr. Faria ouviu de um banqueiro francez, em ar desdenhoso, e por duas vezes, a seguinte phrase: — "Nous avons de très bons amis au Brésil".

Toda a gente que leu esse depoimento ficará curioso por saber quaes seriam ou serão esses "bons amigos" a que se referia o banqueiro francez. Mas, é uma curiosidade muito facil de ser satisfeita. Esses "bons amis" que os banqueiros estrangeiros e homens de negocios contam no Brasil são, e não podem deixar de ser, os politicos profissionaes e advogados administrativos, que nunca tiveram profissão rendosa, não herdaram, nunca se metteram em negocios direitos conhecidos, ainda não tiraram sortes grandes na loteria, e apezar disso têm palacetes, automoveis caros, amantes custosas e ostentam um luxo inteiramente incompativel com os seus rendimentos normaes. Quantos especimens dessa especie não se conhecem por ahi? De onde esses cavalheiros tirarão recursos para a sua vida faustosa sinão na concessão ou no arranjo de favores como esses que pleiteia o Banco Hypothecario?

Não precisava que o banqueiro francez citasse os nomes de seus "bons amis"... Esses nomes andam na boca de toda a gente que os cita todos os dias e os lê diariamente nos jornaes... Qualquer estudante, qualquer caixeirinho póde cital-os, um a um...

* * *

O telegramma mais interessante do dia é aquelle que diz estarem o Departamento do Thesouro da União Americana e dos governos alliados e neutros estudando um systema monetario internacional, baseado no ouro e na prata, afim de facilitar a expansão do credito em todo o mundo.

A moeda universal, como a lingua universal, são duas grandes aspirações, que a muitos parece uma utopia... Mas, a medida universal tambem foi durante muitos seculos uma utopia; e hoje até a propria Inglaterra, que era o ultimo reducto da opposição ao systema metrico decimal, rendeu-se á evidencia das vantagens desse systema. A adhesão ingleza ainda não é um facto consummado; mas, já não ha mais duvidas de que, mesmo antes do fim da guerra, o governo inglez adoptará o systema decimal, que já é tolerado e adoptado por muitas casas e fabricas das mais importantes do Reino Unido. A tradição e o conservatorismo britannicos, tantas vezes vencidos durante a guerra vão soffrer mais essa derrota, derrota como outras que provam a vitalidade do espirito novo que anima a velha Inglaterra.

Si a lingua universal ainda póde ser considerada uma utopia, o mesmo não acontece com a moeda universal, que deve ser uma conquista relativamente facil, dada a situação actual do mundo.

Para nós brasileiros, que temos um systema monetario archaico, obsoleto, idiota e ridiculo, e que já foi até repudiado pelos seus proprios creadores, de quem o herdámos — os portuguezes — a noticia deve ser particularmente grata...

As origens da guerra

Ainda hoje, a despeito dos nossos desejos fomos forçados a adiar a publicação de mais um dos trabalhos em que o Sr. Tobias Monteiro vem, com tanto agrado, estudando as origens da guerra.

ALERTA!

Palavras do Sr. presidente da Republica aos governadores dos Estados:

"E' opportuno que aconselhemos a maior parcimonia nos gastos de qualquer natureza, publicos ou particulares. Intensifique-se, tanto quanto possivel, a producção dos campos, afim de que a fome, que bate já ás portas da Europa, não nos afflija tambem, e, antes, possamos ser o celleiro de nossos alliados. Estejam todas as attenções alerta aos maneios da espionagem, que é multiforme, e emmudeçam todas as bocas quando se tratar de interesse nacional — W. Braz."

Actos do ministro da Guerra

Por acto de hoje o ministro da Guerra nomeou os segundos-tenentes Celso de Mello Rezende e Liberato Cruz Bonoso, respectivamente auxiliar do Tiro de Guerra da 4ª região em Minas Geraes e inspector do Tiro de Guerra, e dispensou Bartholomeu Pessoa Monteiro do logar de guarda da Bibliotheca do Exercito, para onde foi mandado o reservista Oswaldo Diniz.

O Dr. Nicolau Ciancio avisa seus clientes de que é encontrado no seu consultorio, Assembléa 44, das 9 ás 10 horas e meia da manhã e das 3 da tarde em deante. Telephone Central 5.735.

Os escreventes da Central

Os escreventes da 2ª divisão da E. F. C. do Brasil enviaram longo telegramma de agradecimento ao deputado Mauricio de Lacerda pela apresentação do projecto de lei que os favorece, de que teve a iniciativa o deputado fluminense.

A NOTA SCIENTIFICA

Póde-se ficar oito dias em jejum?

Até mais...

O caso do jejuador Villar

Póde-se, sob o ponto de vista medico, ficar oito dias em jejum sem morrer de fome?

Para responder a esta pergunta é preciso fazer outras: Onde está a fome? Em que parte do corpo humano reside? Na maioria dos casos se annuncia por uma sensação de mão estar no epigastro. Mas não é esse o unico symptoma da fome. Os mais modernos physiologistas (Gley, pag. 162) affirmam que a fome é uma manifestação da mudança de composição do sangue e de modificações do systema nervoso central. A ultima parte desta affirmação está comprovada na facilidade com que se supporta o jejum sob certas influencias psychicas: hysterismo, apostas, etc.

Eis porque se póde responder com optimismo á primeira pergunta.

Si o conde Ugolino (encerrado na famosa torre de Pisa como traidor da patria) devorou as carnes dos proprios filhos depois de um numero de dias de jejum, que os criticos fazem variar de cinco a sete, e si os tripolantes da fragata "Medusa" começaram a devorar os companheiros depois de um praso quasi igual — emfim, si tanto o conde como os marinheiros não resistiram á fome por um maior espaço de tempo, não foi porque não fosse scientificamente possivel, mas foi principalmente pela preoccupação que tinham pela falta de alimento. A perspectiva horrorosa do martyrio, o panico a perda da esperança, os tornou mais brutaes; ao passo que o estimulo psychico do nevropatha e do apostador tel-os-ia preservado por um numero de dias muito maior.

E maior ainda para o conde, que estava quieto no fundo da prisão, do que para os marinheiros da celebre fragata, os quaes deviam lutar contra o mar e o vento, despendendo não pequena energia. O successo do celebre jejuador Lucci, que ia até 30 dias (com pequenissimo coefficiente alimentar, e de todos os seus imitadores, inclusive o Sr. Villar, que está agora no theatro São Pedro, não tem outra explicação a não ser a calma, a força de vontade, o systema nervoso.

Mas muita gente ignora que existe na medicina um methodo de cura pelo jejum. Guelpa apresentou esse methodo á douta consideração da Academia de Medicina de Paris em 1908. Si para ganhar dinheiro o Sr. Villar fica oito dias em jejum, para ganhar saude o Dr. Guelpa manda ficar cinco dias em completo jejum, de seis em seis mezes, e com a aggravante do paciente ter que tomar tres purgantes seguidos nos tres primeiros dias, podendo mesmo trabalhar, si quizer, nesses ditos tres dias. Como se vê, entre o processo curativo de Guelpa e a aposta do Sr. Villar, a escolha é... quasi a favor dos oito dias do Sr. Villar. Este resiste oito dias, mas quieto, deitado, sem o menor esforço; o doente do Dr. Guelpa não vae além dos cinco, mas trabalhando e tomando purgantes!

Ora, basta este parallelo para o publico se convencer de que não só é possivel fazel-o sem "trucs", mas é até facil fazer-se o que o Sr. Villar está fazendo.

Guelpa (pag. 2) diz textualmente: "Contrariamente ao que se suppõe, a cura pela privação dos alimentos póde ser supportada, si não com prazer, pelo menos de modo acceitavel por muitos dias, tendo só dores de cabeça, sensação de mão estar no estomago e possibilidade de vertigens."

São já quatro os dias de jejum do Sr. Villar. Visitámol-o hoje pela manhã. Dormia. Observámol-o. Seu somno tranquillo, entrecortado, de espaço em espaço, com pequenos sobresaltos, demonstra, ao mesmo tempo, que as condições de saude estão um pouco abaladas e que deve haver um fundo nervoso no Sr. Villar, talvez um pouco de hysterismo. Aliás, sendo ou tendo sido artista de "café-concert" o Sr. Villar, não admira muito que tenha um pequeno desequilibrio nervoso. Esse desequilibrio é ainda confirmado pela temperatura do corpo (37º,6) e pelo numero de respirações (21). Ambos esses dados não são normaes. Um homem deitado devia ter 36º,6-36º,8; o numero de respirações devia ser de 21, como foi no primeiro dia do "enterro". A elevação da temperatura, coincidindo com ligeira elevação das pulsações (85), ao mesmo tempo que o numero de movimentos respiratorios diminue, demonstra que, ou houve erro de observação, ou o organismo está com pequeno desequilibrio.

Dr. Nicoláu Ciancio

A marinha mercante e a selecção profissional

O Sr. Altino Arantes, presidente do Estado de S. Paulo, dirigiu hoje ao Sr. deputado Souza e Silva a seguinte carta:

"Li com a mais viva sympathia e o mais justificado interesse os dous projectos que V. Ex. tão opportunamente apresentou á Camara dos Deputados, na actual sessão, sobre a marinha mercante e isenções do serviço militar. São trabalhos que attestam a clarividencia e a operosidade do digno representante do Estado do Rio, a quem envio cordiaes congratulações. Queira acreditar na consideração e na estima de seu attento admirador."

Varios ladrões presos

Numa batida que andou dando hoje pelas ruas de sua zona, a policia do 2º districto effectuou a prisão de varios ladrões, entre elles José dos Santos, vulgo "Mulatinho", e Waldemar Gomes, vulgo "Chicy".

Estes dous larapios assaltaram a casa de negocio da rua D. Geraldo n. 64, de onde roubaram um lençol de borracha pesando 28 kilos, e no valor approximado de 300$000.

Foram todos autuados e trancafiados no xadrez.

NAS MALHAS DE UM COMPLOT

Um pretenso millionario

Declarações do accusado

A defesa do chauffeur do 328 — A policia tem evasivas — A fuga de um accusado

Só hoje, quinze dias depois do crime, é que a policia do 10º districto resolveu mandar submetter a corpo de delicto a victima do "complot" da rua S. Luiz Gonzaga. A nossa reportagem de hontem não permittiu que por mais tempo se fizesse silencio sobre esse crime, com a manifesta cumplicidade da policia, que, podendo ter prendido os criminosos em flagrante, deixou de o fazer, e que depois do facto consummado ainda pretendeu abafal-o.

O auto n. 328

A autoridade policial do 10º districto, repetindo uma phrase proferida por um dos indigitados autores do crime — que a victima não havia sido submettida a corpo de delicto por se ter refugiado para logar ignorado — confirmou mais uma vez a má fé com que vem agindo neste caso.

Candido de Freitas Washington, tendo o corpo todo contundido, como contundidas as pernas, não podendo nem sair da cama, como poderia ter se ausentado da casa da rua dos Coqueiros? E' uma evasiva da policia, que do recurso de mentir lança mão para não confessar a sua falta.

Porque, o que se está percebendo é que a policia, sabendo que Candido de Freitas Washington vem, de facto, lançando mão da "escroquerie" para obter quantias de diversas pessoas, dando-se como herdeiro do millionario visconde de Barra Mansa, achou talvez que não havia meios de castigal-o pela Justiça, approvando, assim, a acção vingativa exercida tão covardemente pelos componentes do "complot" da rua S. Luiz Gonzaga, justificando, portanto, a perpetração do crime.

Só hoje foi requisitado o corpo de delicto na victima. Hoje mesmo foi designado o Dr. Antenor Costa, medico legista, para proceder a esse exame.

Quanto á acção criminal, aberta pela policia do 10º districto, limitou-se até hoje a tomar o depoimento do "chauffeur", do seu ajudante e de alguns dos criminosos.

Para mais corroborar a impressão de que os criminosos contavam com a impunidade que lhes seria dispensada pela orientação que a policia demonstrava ter no caso, vem agora a noticia de que Salvador de Luca, que continuava imperturbavel, mesmo depois de haver prestado depoimento na delegacia, acha-se desde hontem foragido, depois que A NOITE publicou detalhadamente o crime da rua S. Luiz Gonzaga.

Na narração de hontem por diversas vezes se encontram referencias a um Dr. Arnaldo, que se achava com aquelles que haviam apanhado de cilada a victima, nos fundos da casa de "bicho" da rua S. Luiz Gonzaga 74. Trata-se do Dr. Arnaldo Teixeira da Silva, advogado, com escriptorio a rua do Rosario 157. Essa informação nol-a deu o proprio Dr. Arnaldo Silva, que procurou hoje a redacção da A NOITE.

O Dr. Arnaldo narrou então a um dos nossos redactores uma longa e complicada historia de diversas "escroqueries" praticadas por Candido de Freitas Washington, lesando os seus amigos envolvidos neste escandaloso caso, pondo-os até na miseria.

Disse-nos o Dr. Arnaldo que Freitas Washington, dizendo-se rico fazendeiro em Barra Mansa, herdeiro de fabulosa fortuna, appareceu em casa de Telemaco Assumpção, o "Pequenino", "bicheiro" á rua S. Luiz Gonzaga 74. Ali começou a jogar grossas quantias, como si fosse mesmo possuidor de fortuna. Chegava a jogar duzentos mil réis. Depois Freitas Washington mostrou a "Pequenino" telegrammas e outros documentos, que só depois se viu que eram falsos, para por esse estratagema fazer-se acreditar como um millionario.

E de taes palavreados usava que chegou a suggestionar tanto "Pequenino" como seu irmão João Assumpção, e como depois o proprio Salvador de Luca, que era como que o commanditario da casa de "bicho". Foi assim que Freitas Washington começou a arrancar, quantias por quantias, todo o dinheiro de "Pequenino", até fazer com que este vendesse tudo quanto possuia, inclusive objectos de uso proprio para fornecer-lhe o que elle, Washington, dizia ser necessario a despesas de cartorio, para o fim de entrar na posse da formidavel fortuna. Em estado quasi de miseria, "Pequenino" perdia afinal as esperanças, e com elle seu irmão João, aos quaes haviam sido promettidas, além da paga do dinheiro, confortaveis collocações nas possessões do "Gato de Botas", ou marquez de Calais.

Foi com tal disposição de animo que "Pequenino" lhe expoz a necessidade de uma solução. Salvador de Luca tambem.

Foi, pois, á casa da rua S. Luiz Gonzaga onde sabia devia ir ter naquella noite Freitas Washington, para obter deste um documento de divida a favor de seu constituinte Salvador Luca, na importancia de 4:500$, o que conseguiu, embora sabendo que nenhum valor poderia ter tal documento assim obtido.

Lá esteve até 9 1/2 horas da noite, quando deixou os circumstantes para ir ao theatro. De volta do theatro, passando de bonde pelo largo da Cancella, viu Irenio, filho de Salvador. Perguntou-lhe pelo homem.

— O homem ainda lá está — lhe respondeu Irenio.

Voltou então á casa 74 da rua S. Luiz Gonzaga, onde encontrou Freitas Washington, que, ao vel-o, appellou para elle, dizendo-lhe que não mais se metteria em taes emprezas.

— Pois então vamos embora.

Freitas Washington saiu, assim, na sua companhia, calmamente, conversando até, andando livremente. Deixaram-n'o depois na avenida do Mangue.

— Já elle estava aborrecido de andar de automovel...

— Não sei. O que sei é que elle foi para casa com os seus proprios pés, não se queixando de ter apanhado.

Como se vê, as declarações do advogado Dr. Arnaldo Silva são muito interessantes. Elle foi á casa da rua S. Luiz Gonzaga para obter o documento de divida de Freitas Washington. Obteve-o e saiu, em seguida, para ir ao theatro. Alta noite voltou lá, libertou Freitas Washington, que ainda lhe ficou muito obrigado pelo favor de ser conduzido de automovel até á avenida do Mangue!

Em contraste com essas declarações estão as que de novo acaba de nos prestar, por escripto, o "chauffeur" do auto 328. O "chauffeur" Oswaldo Joaquim Tristão confirma tudo quanto já havia dito, e diz mais que se offereceu a ir pessoalmente com um guarda civil descobrir o paradeiro da victima, o que foi acceito. Não surtindo resultado nesse dia as pesquizas feitas, voltou, então, só, no dia seguinte, a pesquizar. Descobrindo o paradeiro da victima, quiz auxiliar a policia e dar um bom exemplo a seus collegas "chauffeurs". Voltou á delegacia e offereceu o seu auto 328 para conduzir a policia á rua dos Coqueiros. Foi assim que levou lá o escrevente da delegacia, que tomou o depoimento da victima. Prova, assim, que não estava no "complot" e que, pelo contrario, si não fosse o seu esforço não se descobriria a victima, nem tão pouco os criminosos. Si saiu do ponto da Cancella, não foi para fugir a qualquer responsabilidade, e sim para evitar discussão com Salvador de Luca.

Quanto ao auto 322, sabe que foi contratado para conduzir a victima, mas recusou-se.

Do Dr. delegado do 10º districto recebemos hoje a seguinte carta:

"Rio, 13-12-1917 — Sr. redactor da A NOITE — Li hontem sua noticia sobre o facto do espancamento do Sr. Freitas Washington. Creia que seu jornal, tão justamente querido do publico, fez uma injustiça á policia do 10º districto. Como delegado daquelle districto, lhe affirmo que a policia cumpriu á risca o seu dever. Não *encampou o crime*; antes, abriu e seguiu nos termos do preciso inquerito, que se acha em via de ser relatado. E' certo que a imprensa não teve notas da occurrencia, mas a culpa não é minha... Amigo grato — *Costa Ribeiro*."

A greve da Federação Maritima do Pará

O deputado Mauricio de Lacerda recebeu o seguinte telegramma:

"Belém, 12 — A Federação Maritima do Pará confia a defesa de sua causa á pessoa de V. Ex., como o unico defensor sincero e desinteressado da marinha mercante. — Petronilho Rocha, presidente em exercicio."

Foi nomeado um lente para a Faculdade do Recife

Por decreto da pasta da Justiça, o Sr. presidente da Republica nomeou hoje, o Sr. Dr. Edgar Altino Corrêa de Araujo para o cargo de lente substituto da 8ª secção da Faculdade de Direito do Recife.

O Sr. Mauricio de Lacerda professor honorario de odontologia e pharmacia...

O Sr. Mauricio de Lacerda recebeu officio da Escola de Direito, Pharmacia e Odontologia do Rio de Janeiro, communicando-lhe haver sido nomeado professor honorario, por acclamação, da respectiva congregação e pedindo a designação de dia e hora para recebel-o naquella qualidade.

Declaração

A directoria da Escola Remington, rua 7 de Setembro 67, declara ter dispensado os serviços da funccionaria D. Margarida Neves.

Os escandalos no Lloyd

Uma suspensão commutada em censura

O Sr. presidente do Lloyd Brasileiro converteu, por despacho de hoje, em censura a pena de 30 dias de suspensão imposta ao Sr. Chrispim Antonio de Souza, commissario do paquete "Pará", onde foram apprehendidos ha dias varios volumes extra-manifesto, vindos dos portos do norte.

Essa resolução do Dr. Osorio de Almeida foi motivada por ter aquelle funccionario se justificado da falta que lhe fôra imputada e pelas informações colhidas relativas aos seus antecedentes.

A GUERRA

A crise russa

Como Korniloff escapou e organisou a reacção

LONDRES, 13 (Havas) — O "Morning Post" recebeu o seguinte telegramma de Petrogrado com data de 11 do corrente:

"Quando o general Korniloff deixou Bikheff, onde estava preso, ordenou a varios generaes que fugiram com elle que se dirigissem para o Caucaso, por caminhos diversos e o esperassem em Novotcherkosk. Em seguida, o general Korniloff tomou o commando de uma divisão de cossacos, de um contingente composto por varias centenas de cavalleiros de S. Jorge, de varios "batalhões da morte" e de algumas baterias de artilharia e encaminhou-se para o sul.

Os outros generaes conseguiram chegar todos sãos e salvos ao Caucaso.

Em Bielgorod, o general Korniloff encontrou-se na presença de importantes contingentes maximalistas. Enviou, então, num trem, algumas centenas dos seus homens mais dedicados, mas sem artilharia, contra os maximalistas. Esse grupo de soldados fieis foi esmagado pelas massas maximalistas, que sem tardar annunciaram ter alcançado uma grande victoria contra Korniloff. Este, entretanto, descrevendo com o grosso das suas tropas um movimento envolvente, tomou os maximalistas pela retaguarda. Os marinheiros maximalistas fugiram no inicio da offensiva; quanto aos soldados, ou nem pegaram nas armas para se defender, ou passaram immediatamente para as fileiras dos atacantes. Quanto á Guarda Vermelha, que formava o centro das tropas maximalistas, foi cercada e completamente anniquilada.

O general Korniloff, depois dessa victoria, proseguiu na sua marcha para fazer juncção com o exercito do general Kaledine."

A campanha da Italia

Os teutões ainda accumulam mais tropas

ROMA, 13 (A. A.) — Está verificado que as forças inimigas accumuladas na frente italiana, sobem em conjunto a sessenta divisões em operações, que vão augmentando sensivelmente, pois que as divisões que foram dissolvidas devido ás grandes perdas que soffreram, forneceram batalhões a outras divisões que se encontram na retaguarda, porém, os italianos, tendo ao seu lado as forças franco-britannicas, estão dispostos a enfrentar os inimigos sem se preoccuparem com o numero destes.

A concentração de artilharia teutonica

NOVA YORK, 13 (A. A.) — Informam de Roma que os austro-allemães accumularam 1.500 canhões entre Lemerle e Montello. Os francezes estão fortificando activamente as suas posições e os inglezes convertem Montello numa verdadeira fortaleza.

Um agradecimento do generalissimo Diaz

ROMA, 13 (A. A.) — O generalissimo Diaz telegraphou ao ministro do Thesouro, Sr. Francisco Nitti, agradecendo-lhe em nome dos soldados que combatem a creação das apolices de seguro, que constitue um acto affectuoso de gratidão da Patria pelos seus filhos empenhados em asperrima luta e que tenaz e valorosamente combatem para assegurar á Italia, gloriosos e livres destinos.

O movimento dos portos italianos

ROMA, 13 (Havas) — Na semana finda entraram nos portos italianos 383 navios e sairam 369.

Nesse mesmo periodo perderam-se dous navios italianos, dos quaes um com mais de 1.500 toneladas; e tres pequenos veleiros. Um vapor, que fôra torpedeado, conseguiu escapar encalhando e outros dous escaparam dos ataques inimigos.

A LIBERTAÇÃO DE JERUSALEM

A impressão na Italia

ROMA, 13 (Havas) — O cardeal vigario de Roma, numa pastoral em que annuncia a tomada de Jerusalem, como "uma das datas mais memoraveis da historia christã", convida os catholicos desta capital a orar, no domingo proximo, na basilica de Santa Cruz de Jerusalem.

ROMA, 13 (A. A.) — O cardeal vigario Respighi dirigiu aos catholicos romanos uma mensagem recommendando preces publicas em acção de graças pela libertação do Santo Sepulchro.

O "Corriere d'Italia", orgão dos catholicos nacionaes, commentando a libertação de Jerusalem, diz que as tropas dos alliados, tendo derrotado na Terra Santa as forças de Mahomet e de Luthero e tendo ali arvorado as bandeiras da França, da Grã Bretanha e da Italia, em plena luz, como symbolo da fraternidade entre os soldados italianos e os francezes e britannicos, levaram novamente a Jerusalem a cruz, já não somente tolerada, mas dominante.

NA FRENTE OCCIDENTAL

Communicado francez

PARIS, 13 (Havas) — Communicado das 11 horas da noite de hontem.

"Grande actividade das duas artilharias nos sectores de Chavignon, Courtecon, na região dos montes (Champagne) e na margem direita do Mosa.

Os ataques de surpresa do inimigo na direcção de Courcy fracassaram completamente. No resto da frente reinou calma."

A luta em Cambrai e o «Times»

LONDRES, 13 (A. A.) — Na sessão de hontem da Camara dos Communs o Sr. Bonar Law declarou que o governo solicitou do marechal Haig informações minuciosas para explicar a razão das vantagens obtidas pelos allemães na região de Cambrai.

"The Times" diz que, apezar da censura, recebeu importantes informações, demonstrando que as forças britannicas foram surprehendidas pelo inimigo ao sul de Cambrai, sem que o assalto fosse precedido de qualquer preparação de artilharia.

OS JAPONEZES EM VLADIVOSTOK

O que se pensa em Paris

PARIS, 13 (Havas) — Todas as mensagens aqui recebidas sobre o desembarque de forças japonezas em Vladivostok são unanimes em constatar que se trata de uma simples precaução destinada a salvar 800.000 toneladas de mercadorias e material de toda a especie que pertencem aos japonezes e estão accumuladas nos cáes de Vladivostok devido ás difficuldades de transito. Essa medida tem tambem por fim manter indemne e livre a unica rota que o Japão possue para a Europa.

Os jornaes insistem em salientar que os japonezes agiram de pleno accordo com os Estados Unidos e observam que apenas as tropas de engenharia japonezas que havia em Vladivostok foram augmentadas, não se tratando, portanto, de nenhuma innovação. O "Matin" adianta mesmo que os japonezes se destinam principalmente a auxiliar as missões norte-americanas que estão encarregadas de melhorar as condições do trafego ferroviario.

O "Echo de Paris" salienta que, com a chegada dessas tropas, os prisioneiros austro-hungaros e allemães que trabalham nas docas de Vladivostok estão agora impedidos de fugir e de causar damnos materiaes.

O "Petit Journal" finalmente, diz que seria um erro acreditar que Vladivostok se venha a tornar em uma base de operações japonezas.

ESTADOS UNIDOS-AUSTRIA HUNGRIA

Uma proclamação do Sr. Wilson

WASHINGTON, 13 (A. A.) — O presidente Woodrow Wilson dirigiu a todos os governadores, autoridades dos Estados Unidos e povo uma proclamação annunciando a declaração do estado de guerra á Austria-Hungria, explicando os motivos determinantes dessa attitude e appellando para os norte-americanos, afim de que prestem o seu leal concurso á patria, ajudando-a no proseguimento sem treguas da luta encetada contra os imperios centraes até a victoria definitiva da causa que defendemos em nome da Justiça e da Humanidade.

Nessa proclamação, cheia de idéas arrebatadoras e repassadas de um grande sentimento de justiça e equidade, o presidente Wilson define a situação dos subditos austro-hungaros residentes nos Estados Unidos, pedindo ao povo que confie na acção serena do governo.

PORTUGAL NA GUERRA

O bombardeio do «Funchal»

LISBOA, 13 (A. A.) — Telegrammas do Funchal communicam que em consequencia do bombardeamento daquella cidade, por um submarino allemão, morreram cinco pessoas, havendo 17 feridos

O momento

Nacionaes e estrangeiros nas repartições publicas

O que diz o Sr. Nicanor Nascimento

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados o Sr. Nicanor Nascimento reclamou a demora que se verificava na remessa áquella casa do Congresso das informações que solicitara ao executivo do numero de pessoas que occupam cargos publicos, discriminadas em nacionaes e estrangeiras.

Até agora só recebeu essas informações relativas a uma repartição do Ministerio do Interior — o Hospital Paula Candido. Por ellas se verifica quão avultado é o numero de estrangeiros que se acham desempenhando funcções publicas entre nós, quando ha nacionaes que morrem á fome.

O deputado carioca faz larga dissertação nesse sentido, appellando para o governo afim de que tenha uma nitida e sã comprehensão do bom nacionalismo, aproveitando os nacionaes, pelo menos quando em egualdade de condições com os estrangeiros.

O cidadão que baptisou o filho com o nome de Kaiser

O Sr. Jacintho Miranda, aquelle cavalheiro que reside em Ubá e que baptisou um filho com o nome de Kaiser, escreve-nos, pedindo uma rectificação. A creança não foi registada agora, mas a 28 de julho de 1915 e baptisada uns 20 dias depois. E como naquelle tempo o Brasil era neutro e o Sr. Miranda germanophilo, entendeu elle não haver nada demais no seu gesto. Ha mais: o Sr. Miranda é escrivão estadual e não federal.

A Cruz Vermelha Brasileira e a colonia syria

Ao presidente da Cruz Vermelha Brasileira, general Thaumaturgo de Azevedo, fizemos entrega das quantias de 200$ enviada por alguns membros da colonia syria em Encruzilhada, Estado de Minas, e 400$ remettidos de Agua Limpa de Alfenas, no mesmo Estado, producto da subscripção aberta entre seis syrios daquella localidade.

Um que não approva o gesto patriotico dos collegas

Do Sr. Horacio Armando Vieira recebemos uma carta declarando não concordar com a idéa da contribuição de 1$, por meio de imposto addicional á matricula de "chauffeur", em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira, idéa essa que partiu de um grupo de "chauffeurs". O Sr. Vieira accrescenta não haver dado a sua assignatura a um memorial a esse respeito.

Os que serviram á Republica

O Sr. deputado Nicanor Nascimento apresentou hoje á Camara o seguinte projecto:

"Art. 1º. Os cidadãos que em diversos periodos da vida republicana estiveram em armas em defesa da Republica e que taes serviços prestaram que obtiveram as honras de postos militares por bravura e serviços de guerra relevantes em campanha, poderão ser admittidos, quando miseraveis, no Asylo dos Invalidos da Patria.

Art. 2º. Os referidos cidadãos, nos casos em que tenham obtido empregos publicos em repartições federaes, terão preferencia nas promoções por merecimento; nos concursos de admissão em quaesquer cargos publicos, serão preferidos aos outros concorrentes, em egualdade de circumstancias.

Art. 3º. Os civis, que tenham as condições mencionadas, e se tenham invalidado em campanha, na defesa das instituições republicanas, terão direito a uma pensão correspondente á dos militares em identicas condições.

Art. 4º. Revogam-se as disposições em contrario".

O instructor do Tiro 390

CACHOEIRA DE SANTA LEOPOLDINA (E. Santo), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou hontem a esta cidade o sargento Antonio de Sant'Anna, nomeado instructor da Linha de Tiro 390, desta cidade, tendo assumido immediatamente o exercicio daquellas funcções.

Em Juiz de Fóra já foram identificados cento e cincoenta allemães

JUIZ DE FÓRA (Minas), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Identificaram-se hontem na policia mais oito allemães. Até hoje estão identificados 150 subditos do kaiser.

A reversibilidade da turbina

Temos em nosso poder, ha já varios dias, uma carta do Sr. Fausto P. Machado, inventor da reversibilidade da turbina, em resposta a uma palestra que tivemos com o Sr. Leocadio Dias da Costa, carta que ainda não publicámos por absoluta falta de espaço.

O hospital da Federação Maritima Brasileira

Os Drs. Azurem Furtado, deputado federal, e Alvaro Campista estiveram hoje, acompanhados de uma commissão da Federação Maritima Brasileira, em longa e demorada conferencia numa das salas do Senado Federal com o senador Paulo de Frontin, fazendo a S. Ex. uma exposição detalhada da justiça da causa que essa associação esposa, do auxilio para o Hospital Maritimo.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A situação em Portugal

A destituição da embaixada que vem no "Darro"

LISBOA, 13 (Havas) — O novo governo destituiu a missão encarregada da embaixada especial no Brasil, de que é chefe o Sr. Alexandre Braga, ex-ministro da Justiça do gabinete deposto. Foi annullada a autorização de 35 contos dada pelo governo passado para despesas da referida embaixada.

O novo governo e as legações no estrangeiro

LISBOA, 13 (Havas) — O novo governo communicou ás legações portuguezas no estrangeiro a sua organização de accordo com o ministerio que telegraphámos terça-feira á tarde.

Saudações aos soldados portuguezes nas linhas de fogo

LISBOA, 13 (Havas) — O governo enviou mensagens de saudação e encorajamento ás tropas portuguezas que em França e na Africa se batem contra os allemães.

A campanha da Italia

OS TEUTÕES NÃO CONSEGUIRÃO ROMPER AS LINHAS ITALIANAS — O GENERAL GARIBALDI NARRA UM INTERESSANTE EPISODIO DA RETIRADA DE OUTUBRO

NOVA YORK, 13 (A NOITE) — Telegrapha o Sr. Williams, correspondente de diversos jornaes norte-americanos na Italia: "Quando estive em Verdun assegurei que os allemães não tomariam essa fortaleza franceza. Posso agora declarar que os austro-allemães não romperão as linhas italianas. Os italianos poderão retroceder em alguns pontos, até que cheguem os contingentes norte-americanos, que vêm unir-se aos outros alliados que já aqui combatem. O moral das tropas italianas é elevadissimo. Esperamos que as nevadas appareçam, porque ellas nos ajudarão a deter o inimigo. Não posso explicar os motivos desta minha convicção; mas repito que os teutões não romperão a frente italiana, nem no planalto de Asiago, nem no baixo Piave, nem em outro qualquer ponto. A linha do Piave transformou-se em uma barreira defensiva, mais poderosa que tudo que se possa imaginar, e bem se póde dizer hoje que os teutões acordaram do sonho em que se embalavam de entrar em Veneza em poucos dias, afim, talvez, de a sequearem, como por toda parte têm feito.

O general Garibaldi, que occupa, com as suas tropas, um sector da nova linha, acaba de referir-me um facto que demonstra a decepção soffrida pelos austro-allemães com a resistencia italiana. O general Garibaldi commandava, antes da retirada de outubro, a famosa Brigada Alpina, que estava nos cumes dos Dolomitas, quando recebeu ordens para chegar ao Piave, em data fixa. Os austriacos, ao que parece, tiveram a pretensão de chegar ao Piave antes de Garibaldi, mas quando ali chegaram já o encontraram com os seus homens, que tinham cavado trincheiras e as guarnecido com metralhadoras. Os austriacos, ignorando o facto, approximavam-se, entre gritos de enthusiasmo e cantos patrioticos, quando as metralhadoras, entrando em scena, os dizimaram. Os sobreviventes, tomados de panico, fugiram na maior desordem para os bosques da margem opposta, onde ainda se encontram."

COMMUNICADO INGLEZ

LONDRES, 13 (Havas) — Communicado official do marechal Sir Douglas Haig:

"Os allemães fizeram hontem dous ataques, depois de uma forte preparação de artilharia. O primeiro ataque foi feito a éste de Bullecourt. O segundo, numa frente mais extensa, contra o angulo sul Reincourt-lez-Cagnicourt. Ambos estes ataques foram repellidos com grandes perdas para o inimigo.

Num terceiro ataque os allemães penetraram nas nossas linhas na juncção de angulo. Outros allemães, que conseguiram penetrar em outros pontos, foram mortos ou feitos prisioneiros. A luta continuou durante todo dia, sem modificar a situação. Repellimos uma facção inimiga durante a noite, ao sul de La Bassée. Em encontros de patrulhas a éste de Zonchbeke infligimos perdas ao inimigo e fizemos prisioneiros."

A sessão da Camara

A sessão da Camara foi presidida pelo Sr. Vespucio de Abreu e secretariada pelos Srs. Costa Ribeiro e João Pernetta. A acta da vespera foi approvada sem debate.

Lido o expediente, falaram o Sr. Alberto Maranhão, sobre o Rio Grande do Norte, e o Sr. Nicanor Nascimento sobre a nacionalidade dos funccionarios publicos.

Passando-se á ordem do dia e não havendo desde logo numero para votações, o Sr. Gonçalves Maia falou sobre a expulsão de estrangeiros. Logo que houve numero o Sr. Vicente Piragibe requereu urgencia, que foi concedida, para a votação dos seguintes projectos, que foram approvados em 3ª discussão: determinando que os escripturarios, amanuenses e auxiliares de escripta dos institutos militares de ensino passem a ter, respectivamente, as denominações de primeiros, segundos e terceiros officiaes, e os inspectores de alumnos e guardas de inspectores de primeira e de segunda classes; de credito para pagamento ao secretario da presidencia da Camara dos Deputados, Sr. Otto Prazeres, 3:099$200, e um continuo da mesma Camara; de credito para pagamento á viuva do capitão de mar e guerra honorario Miguel Ribeiro Lisboa. A requerimento do Sr. Piragibe foram approvadas as redacções finaes desses projectos.

O Sr. Carlos Garcia requereu urgencia, que foi concedida, para a votação, em 3ª discussão, do projecto com emendas, permittindo a transferencia de alumnos dos estabelecimentos de ensino equiparados ao tempo da lei de 1911 para os institutos officiaes, mediante exame de admissão.

Annunciada a votação da primeira emenda ao projecto, provocou a mesma largo debate em que se empenharam os Srs. Alvaro Baptista, Carlos Garcia, João Elysio, Joaquim Osorio, Mauricio de Lacerda, Antero Botelho e Bueno de Andrada. Não houve numero para a sua votação.

Por ultimo falou o Sr. Gonçalves Maia, que deu remate ao seu interrompido discurso sobre a expulsão de estrangeiros, mostrando a grave injustiça se procurar com aquella lei attingir os anarchistas estrangeiros, que hoje são nossos alliados, e que tão disciplinados e patrioticos combatem nas linhas de fogo, em defesa de direitos que tambem são nossos.

Pelo adeantado da hora (4.50) a sessão foi levantada, devendo amanhã falar o Sr. Mello Franco, em defesa de seu projecto.

Dissolve-se o Parlamento hespanhol

MADRID, 13 (Havas) — O governo decidiu a immediata dissolução do Parlamento e marcar novas eleições.

A reunião de hoje da A. C. do Rio de Janeiro

TRATOU-SE DA CULTURA DO SOLO, DAS MARCAS DE FABRICA E OUTROS ASSUMPTOS

Sob a presidencia do Sr. Francisco Eugenio Leal realisou-se hoje, á 1 hora da tarde, mais uma reunião conjunta das directorias da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil. Aberta a sessão e depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, pede a palavra o Sr. Dr. Augusto Ramos, que se congratula com a directoria pelo telegramma enviado aos Srs. ministros da Fazenda e da Agricultura, felicitando-os pela excellente medida adoptada pelo governo, desnacionalisando a cabotagem durante o periodo de guerra.

Em seguida o Dr. Herbert Moses pede a palavra e, secundando as considerações do orador que o precedera, congratula-se com o presidente da Republica pela recente e feliz operação concluida entre o Brasil e a França com o arrendamento dos vapores disponiveis da nossa frota mercante e propõe se lance em acta um voto de louvor ao governo por tão feliz acto, e que esta Associação officie aos Srs. Drs. Wencesláo Braz, Nilo Peçanha e Antonio Carlos, transmittindo-lhes sinceras congratulações e affirmativas de incondicional apoio a esse intelligente gesto, digno e simultaneamente util aos interesses nacionaes e aos nossos alliados, que assim se auxiliam mutuamente.

Foi então da palavra o Sr. Francisco Eugenio Leal, que, a proposito da medida suggerida hontem, ao Sr. presidente da Republica, pelo Dr. Pereira Lima, sobre a cultura do trigo, acha que tal methodo deve ser estendido e applicado a tudo quanto possam produzir as nossas uberrimas terras pelo conselho da plantio intensificado do trigo e mais cereaes, bem como da mamona e outros productos acclimaveis ao nosso sólo, distribuindo-se as respectivas sementes em profusão.

Propõe que a Associação se congratule com o ministro da Agricultura pelo modo com que S. Ex. encarou e resolveu a questão da cultura do trigo.

Pede a palavra o Sr. Cornelio Jardim para dar o seu voto á approvação da proposta do Sr. Francisco Leal. Passando a outra ordem de considerações, o Sr. Cornelio Jardim refere-se á reunião entre o prefeito e alguns intendentes, com o fim de equilibrar o orçamento municipal, e na qual se tratou de crear um imposto novo, gravando ainda mais a exportação do Districto. Não lhe parece a proposito venha um novo imposto desse ordem entravar o surto da exportação no principal escoadouro dos productos da industria e da lavoura.

Vêm elles dos Estados, e, pois, dependendo o imposto imaginado do previo accordo com elles; além disso, taes productos já chegam neste porto onerados, já soffrendo mesmo o peso da supertributação, não computando as despesas de transporte e os elevados fretes das estradas de ferro. Assim, salvo melhor opinião, o equilibrio orçamentario, preoccupação aliás muito louvavel, poderia ser mais ou menos restabelecido, exercendo os poderes municipaes severa fiscalisação das rendas e adoptando serias economias nas despesas.

Pensa, pois, que a Associação Commercial, interprete legitima do commercio desta praça e, como tal, directamente interessada na questão, deveria estudal-a e offerecer á sabia ponderação do Dr. Amaro Cavalcanti algumas considerações a respeito, afim de que não seja transformada em lei a resolução tomada na conferencia a que alludiu.

A directoria resolve officiar ao Sr. prefeito do Districto Federal, devendo esse officio ser entregue a S. Ex. por uma commissão de directores já nomeada para acompanhar, no Conselho Municipal, a discussão dos orçamentos.

Pede depois a palavra o Sr. Dr. Herbert Moses, que submette á consideração da directoria a seguinte representação, logo approvada:

"Exmos. Srs. presidente e mais membros da commissão de finanças do Senado Federal — A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro vem, com a devida venia, ponderar a VV. EEx. a conveniencia da inclusão no orçamento da Agricultura do dispositivo contido no projecto da Camara dos Srs. Deputados, n. 146 A, de 1917, e que vem regular a actual situação do registo de marcas de fabrica e de commercio, evitando o desrespeito a tratados internacionaes, a que o nosso paiz adheriu, como se verifica da minuciosa representação que á Camara dos Deputados endereçou o Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, em 25 de julho de 1916 e que esta directoria toma a liberdade de annexar no presente.

O projecto já soffreu naquella casa do Congresso a mais ampla discussão, estando assim devidamente apto a preencher os fins que collima, merecendo o mais franco apoio da classe commercial."

Tomando de novo a palavra, o Sr. Francisco Leal propõe se lance em acta um voto de pezar pelo fallecimento do Sr. capitão de corveta J. Juvenal Jardim, irmão do director Sr. Cornelio Jardim, proposta que é approvada. Continuando com a palavra, o Sr. Francisco Leal diz que com a saida de dous directores e com a sua investidura á presidencia da Associação se achavam vagos os cargos de vice-presidente e 2º secretario. Nessas condições, propunha para exercerem interinamente: o cargo de vice-presidente o Sr. Dr. Augusto Ramos, actual 1º secretario; o cargo de 1º secretario o actual director Sr. Dr. Herbert Moses, que, no impedimento do Sr. Dr Augusto Ramos vinha occupando esse mesmo logar; o cargo de 2º secretario o Sr. Cornelio Jardim. Para as duas vagas existentes de directores, propunha os nomes dos Srs José Dias Tavares e Antonio Augusto de Araujo Franco.

Esta proposta é approvada por unanimidade de votos.

Proseguindo, o Sr. Francisco Eugenio Leal diz que devendo partir hoje para Pernambuco o Sr. Dr. José Bezerra, ex-ministro da Agricultura, propunha que se nomeasse uma commissão para apresentar despedidas a S. Ex., sendo esta proposta approvada.

A sessão foi encerrada ás 3.45 da tarde.

As commissões da Camara

Na commissão de poderes da Camara foram assignados pareceres concedendo licenças: do Sr. Barbosa Gonçalves, ao Sr. Antonio Joaquim do Carmo, da Central do Brasil; do Sr. Alfredo Buy, ao Sr. Joaquim Dias, da Central do Brasil; do Sr. João Elysio, aos collectores federaes de Pão d'Alho e de Torre, em Pernambuco; José Antonio Cesar e Antonio Marcellino Regueira Costa; do Sr. Rodrigues Alves Filho, a José Freire Telles, da Directoria dos Correios; a Fidelis dos Santos Amaral, da Escola Superior de Agricultura, e a Joaquim Tostes, da Inspectoria de Prophylaxia.

Foram assignados ainda pareceres do Sr. Rodrigues Alves Filho approvando o "veto" á licença a Paulo de Souza Carvalho, da Directoria dos Correios, por haver fallecido e requisitando informações do Ministerio da Viação sobre o pedido de Anna Pereira de Oliveira, relativo ao pedido de licença do seu fallecido marido.

Por haver fallecido o requerente, foi mandado archivar o pedido de licença de Manoel Ferreira.

Dos pareceres de hoje um ha que se refere ao Sr. Joaquim Tostes, já fallecido.

O momento

Missão militar para a Europa

Os officiaes que seguem

O Sr. ministro da Guerra ainda está organisando a lista dos vinte officiaes que vão ser designados para acompanhar as operações de guerra na Europa, estando incluidos nesse numero seis medicos, que irão prestar os seus serviços nas linhas do "front" e ao mesmo tempo estudar a organisação do serviço de saude em campanha e a hygiene nas trincheiras e campos de batalha.

Como já foi dito, o chefe da missão será o general Aché, e della farão parte o tenente-coronel Leite de Castro, capitão Castro e Silva, o 1º tenente Genserico de Vasconcellos, de artilharia, o major Potyguara, e o capitão Praxedes da Silva, da infantaria.

Da escola do Realengo foram indicados o capitão de artilharia Pargas Rodriguez, que já serviu no Exercito allemão, e o 2º tenente Onofre, da infantaria.

Da Escola do Estado-Maior, além do capitão Mario Clementino, professor de estrategia, foram tambem indicados o capitão Julião Esteves, professor de administração do exercitos em campanha e tactica dos abastecimentos, e os primeiros tenentes Alvaro Areias e Lauro Reguera, professor de tactica e instructor do jogo da guerra.

Agora, que o governo parece ter desistido da vinda da missão estrangeira, é muito louvavel este criterio que permitte pelo menos formar um nucleo de officiaes especialisados. Terminada a guerra, virão diffundir no nosso corpo de officiaes os conhecimentos praticos adquiridos na grande guerra.

Por isso, é para desejar que o governo amplie o mais possivel o numero dos officiaes da missão, para mandar outros professores e instructores de assumptos militares, taes como os de serviço de estado-maior, geographia militar, fortificações, communicações militares, etc., e isto é tanto mais facil quanto depende apenas da vontade do governo, que se acha armado da mais ampla autorisação.

Expulsão dos estrangeiros

Mais um discurso na Camara

Na discussão da lei de expulsão dos estrangeiros, que hontem tão vivo debate levantou na Camara, foi hoje o primeiro a falar o Sr. Gonçalves Maia, que se ateve em seu discurso á face constitucional do projecto. Começou S. Ex. por estranhar que se denomine aquelle trabalho de "lei de expulsão de estrangeiros" por isso que aquillo é uma "lei de expulsão de brasileiros", conforme passa a demonstrar, dizendo pouco mais ou menos:

A Constituição não estabelece differenças entre estrangeiros e brasileiros da fórma por que os quer fixar o projecto em discussão. Quando o estrangeiro adquire o direito de cidadania se confunde com o brasileiro, de maneira que se crear uma lei que expulse aquelles aqui garantidos como brasileiros, já porque possuem immoveis, já porque são casados com mulheres brasileiras ou possuem filhos brasileiros, ou ainda porque aqui se acham depois de certo praso, é o mesmo que se crear uma lei de expulsão dos cidadãos do Brasil.

Nesta ordem de idéas S. Ex. ataca o projecto, sempre pelo seu aspecto juridico.

Intensifique-se a cultura dos campos

JUIZ DE FÓRA (Minas), 13 (Serviço especial da A NOITE) — O Banco de Credito Real, por ordem do governo do Estado, vae realisar emprestimos de tres contos de réis aos pequenos lavradores deste municipio, destinados a favorecer o plantio de cereaes, principalmente do feijão, devendo ser o juro maximo de seis por cento.

A maior parcimonia nos gastos

O Sr. Wencesláo desgostoso

Sabemos, com absoluta segurança, que o Sr. presidente da Republica ficou profundamente desgostoso com o voto da commissão de finanças do Senado, no caso do augmento de vencimentos ao pessoal da secretaria daquella casa do Congresso Nacional.

S. Ex. manifestou-se mesmo nesse sentido ao Sr. Urbano Santos, presidente do Senado, que andou hoje, de bancada em bancada, pedindo aos senadores rejeitarem, no plenario, o parecer da commissão.

Ao que parece, o pedido do Sr. Urbano será attendido, por terem calado no animo dos senhores senadores as palavras do Sr. Wencesláo, a elles repetidas pelo presidente da casa.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu e funccionou hoje estavel. Os saques foram iniciados a 13 23/32 d., com o Banco do Brasil operando a 13 3/4 d. O City deu tambem a essa taxa para janeiro, á vontade do comprador; depois recuou, entrando então o Ultramarino a operar sobre pequenas quantias, a esse preço. A' tarde chegou a haver 13 25/32 bancario em dous bancos, mas o mercado fechou afinal mais calmo, ás taxas de 13 23/32 e 13 3/4 d., esta apenas no Banco do Brasil.

Os esterlinos regularam sem maior actividade, ficando com compradores a 20$400 e vendedores a 20$600. A Bolsa regulou bem movimentada, com negocios volumosos, notadamente em papeis de jogo. Em apolices os negocios mais importantes foram de 209 municipaes de 1917 a 170$500, 53 de 1914, ao portador, a 175$, 32 a 176$ e 50 nominativas a 175$, e 230 de Nictheroy a 828$000. Em acções cotaram-se 100 do Banco do Brasil a 230$, 40 do Commercial a 165$, 100 da Sul-Mineira a 31$500 e 1.000 a 35$, 250 das Docas da Bahia a 63$, 1.200 a 61$500 e 500 a vle 30 dias a 64$, 200 das Minas São Jeronymo a 76$500, 200 a 77$500, 200 a 78$, 600 a 78$500 e 100 a 79$; 1.100 de Terras a 10$750, 600 das Loterias a 14$, 100 da E. F. Goyaz a 31$, 50 a 30$500, 50 da Brasil Industrial a 183$, 200 da E. F. Noroeste a 37$, 900 a 38$ e 200 da Victoria e Minas a 80$; cotaram-se mais 150 debentures da Caxambu' a 190$000.

O CAFE'

Hontem a Bolsa de Nova York fechou com baixa parcial de 1 a 3 pontos. Hoje o nosso mercado abriu bastante movimentado, porque a procura se tornou mais intensa; entretanto, correu sobre o typo 7, o preço anterior, de 6$500 por arroba, com os vendedores firmes a esse limite. As vendas realisadas na abertura foram de 5.898 saccas e no correr do dia de 776, no total de 6.674 ditas. Hontem entraram 13.024 saccas e foram embarcadas 4.311, sendo o "stock" de 485 560 ditas. Hoje passaram por Jundiahy para Santos 51.000 saccas e a Bolsa de Nova York abriu com baixa de 1 a 9 pontos.

O encerramento do anno lectivo

O Sr. prefeito foi hoje convidado para assistir no proximo domingo ás festas de encerramento do anno lectivo nas Escolas José de Alencar e Estacio de Sá, sendo que a desta será levada a effeito no cinema Velo.

S. Ex. far-se-á representar pelo seu secretario.

A reunião de hoje á tarde no Centro de Commercio e Industria

Ainda o imposto de exportação projectado pelo Conselho Municipal

Sob a presidencia do Sr. João Pinho reuniram-se hoje, ás 4 horas da tarde, no salão do Centro do Commercio e Industria, os industriaes desta capital, attingidos pelos impostos de exportação projectados pelo Conselho Municipal.

Logo após a abertura da sessão foi lido o parecer do advogado do Centro, Dr. João de Aquino, sobre a inconstitucionalidade do alludido imposto.

Acha o Dr. João de Aquino que o imposto que se pretende crear neste Districto é inconstitucional, e o será duas vezes, si tambem visar o commercio interestadual. Não podendo haver na União nenhum Estado sem Constituição, acha o Dr. Aquino que pela pela nossa organização politica as antigas Provincias adquiriram as condições inherentes aos Estados federados, subordinando-se assim, entre outras prescripções, ás do titulo II, que faculta a cada um reger-se pela sua Constituição, de leis proprias.

Não sendo Estado, o Districto Federal não póde usar das attribuições só aos Estados conferidas. Por emquanto o Districto Federal é simples municipio, conforme o reconhece a lei organica no art. 1º, ao qual falta aquella certa autonomia e independencia do principio federal.

E depois de outras longas considerações, o Dr. João de Aquino termina o seu parecer: "Ainda seria util ler o commentario ao art. 9º, paragrapho 2º, sobre a prohibição de taxar os productos de outros Estados; porém, o parecer ficaria demasiado longo, e, neste caso, limito-me a citar este accordão: n. 412, de 19 de outubro de 1910 — De exportação de um Estado para outro, dentro do paiz, é inconstitucional (Art. 7º, ns. 2, 34 e n. 5 da Constituição Federal).

Estou convencido de que si fosse intenção da Constituinte ampliar as prerogativas do Districto Federal, dada a particularidade do seu isolamento, sem falar no Acre, o art. 67 e paragrapho unico conteriam outras disposições além das que se referem á sua despesa e administração municipal.

Terminada a leitura do parecer acima, o presidente deu a palavra ao industrial Sr. Dias Tavares, que leu o seguinte discurso:

"Em que pese á capacidade administrativa e juridica do Dr. prefeito municipal e fins patrioticos do Conselho Municipal, o imposto sobre mercadorias exportadas — só pelo Districto Federal — é uma cousa que não se explica nem ha precedentes na vida economica do paiz.

Achamo-nos presentemente, com a conflagração européa, numa situação premente por tal fórma, que, como se tem feito em outros paizes, á lavoura e á industria nacionaes, encaradas como taboa de salvação, os governos são os primeiros a dar as mãos.

Para ellas todos os olhos se voltam, como recursos proprios de que se lança mão para enfrentar o mal que vem de fóra.

No Brasil já se tem tirado a prova disso, porque tambem já se vae olhando para o que é nosso, para o que somos e seremos capazes de produzir; emquanto nos Estados Unidos se augmenta o salario do operario, afim de attrahil-o ás fabricas, emfim, pelo que se deprehende das mensagens governamentaes, inclusive entre nós, a lavoura e a industria são elementos de vida da Nação, presentemente.

E', pois, numa occasião destas que se quer impôr á principal zona industrial do paiz a morte immediata, sob o jugo de um imposto de excepção, a que não ficam sujeitas as mercadorias nos outros Estados da Republica.

Diversas industrias do Districto Federal hão de se fechar, porque os seus productos, que tiverem sido onerados com o imposto de exportação, terão a saida prohibida pela concorrencia vantajosa que lhes vae fazer o referido producto dos Estados, em que são elles isentos, como estão, de tal imposto, e, portanto, em condições de ser vendidos mais barato.

As fabricas do Districto Federal hão de fechar ou terão de ser transferidas para outro Estado, o que neste momento é impraticavel.

Mas o fechamento de fabricas no Districto Federal vae occasionar enorme e incalculavel reducção nas rendas federaes e municipaes. Será reduzido o imposto de licença, industrias e profissões; o de consumo, o de importação e, conseguintemente, o de exportação, tão almejado.

A medida, pois, é contraproducente: não attingirá o objectivo almejado e creará situações nada desejaveis neste momento, como seja aquella em que se verá o operariado sem trabalho e, portanto, sem pão.

O fechamento das fabricas na Bahia deu prova do que vimos affirmando.

Não parece nem opportuno nem conveniente buscar rendas por meio do imposto de exportação, cobravel só no Districto Federal. A medida requer maior estudo e ponderação, pelos incalculaveis prejuizos que póde causar contra o proprio interesse da Municipalidade e da União. Para terminar, lembramos o que já tambem aconteceu em Nictheroy, onde grande numero de fabricas foram fechadas, transferindo-se para o Rio, em consequencia do imposto de exportação creado pelo Estado".

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente deu a sessão por encerrada, depois de algumas medidas tendentes a combater as que o Conselho pretende pôr em pratica.

O ministro da Marinha assiste a uma reunião de uma commissão no Senado

Com a presença do almirante Alexandrino de Alencar, esteve hoje reunida a commissão de marinha e guerra do Senado. O ministro foi convidado para dizer sobre a proposição que fixa o effectivo das forças navaes para o exercicio de 1918.

O almirante concorda com a proposição como saiu da Camara e manifestou-se absolutamente contrario a duas emendas do Sr. Paulo de Frontin e a uma do Sr. Indio do Brasil.

O primeiro desses senadores propoz que os sub-officiaes da Armada não fossem considerados praças de pret, para os effeitos do alistamento eleitoral. O ministro disse que essa emenda viria atirar por terra com a disciplina e que constituia um perigo a sua acceitação. A segunda emenda do senador pelo Districto Federal propunha a suppressão dos postos de transicção de segundos-tenentes do Corpo de Machinistas.

O ministro conta a historia desses segundos-tenentes. Chegaram a esse posto por um salto, e agora querem, por outro, passar a primeiros-tenentes. Será o Congresso promover 75 officiaes, acarretando uma enorme despesa e commettendo grande injustiça.

O Sr. Frontin, á vista das palavras do almirante, retirou ambas as emendas.

As do Sr. Indio do Brasil propoem, uma que os officiaes do Q. F. gosem dos mesmos direitos e regalias dos outros officiaes da Armada, e foi approvada; a outra mandando admittir a exames os alumnos da Escola Naval reprovados em 1915, ficando elles logo matriculados como guarda-marinhas.

—Isto é um escandalo innominavel, disse o Sr. Alexandrino, o combateu a emenda, que foi rejeitada.

O SENADO

O Sr. Arthur Lemos e a borracha

Os orçamentos do Interior e da receita

A sessão foi presidida pelo Sr. Urbano Santos. Na hora destinada ao expediente, falou o Sr. Arthur Lemos. S. Ex. fez um longo discurso sobre a borracha, mostrando conhecer bem o assumpto e dizendo nunca ter delle descurado.

Na ordem do dia foi votado, em 2ª discussão, o orçamento do Interior. A votação foi feita tal qual o parecer do relator, senador Bueno de Paiva, que mais de uma vez, pela ordem, falou, dando explicações sobre certas verbas e rubricas.

O orçamento da Receita, em 2ª discussão, recebeu diversas emendas. O Sr. Paulo de Frontin discutiu este orçamento. A exposição do ministro da Fazenda perante a commissão de finanças, e o relatorio do Sr. Leopoldo de Bulhões, deixaram clara a situação do paiz. O orador fará considerações sobre a situação e proporá medidas que, na sua opinião, interessam o assumpto. S. Ex. falou longamente e, a exemplo do que fez com os outros orçamentos, examinou verba por verba deste, numa analyse cuidada e meticulosa.

Quando acabou de falar não havia mais numero para as votações.

Uma crise na S. de Agricultura de Curityba

CURITYBA (Paraná), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Devido a uma carta descortez ao director da "A Republica", dirigida pelo Dr. Ferreira Corrêa, este deixou a presidencia da Sociedade de Agricultura, acompanhando nesse gesto o coronel Zacharias Xavier, presidente da Associação Commercial.

Os operarios da Alliança

O que resolveu a União na sessão de hontem

Os operarios da Fabrica Alliança continuam ainda em parede, com excepção dos mestres e vinte operarios que compareceram hoje ao trabalho. A União dos Operarios em Fabricas de Tecidos, em reunião que fez hontem, deliberou que os operarios não voltassem ao trabalho sem a readmissão dos 48 que foram demittidos pelos directores da Alliança.

Trataram depois de um "a pedido" que foi publicado em um jornal matutino, sobre reclamações de um accionista.

Sobre isso o director da fabrica, Sr. Pacheco, nos disse que não se responsabilisa, nem póde dizer a respeito, accrescentando apenas que a directoria nada tem que ver com publicações ineditoriaes. Neste caso já respondeu á commissão de operarios que esteve no escriptorio e sua resposta mantém até que os grevistas queiram voltar ao trabalho. Cedeu o que tinha a ceder e nada mais póde fazer.

Hoje á noite haverá uma reunião dos operarios da Alliança para tratar de assumptos referentes á greve e sobre o appello que devem enviar ao Dr. chefe de policia e ao Sr. presidente da Republica, a respeito da situação dos operarios que ora se acham em parede.

Emendas ao orçamento da Fazenda

E a reorganisação dos corpos consular e diplomatico ?

A commissão de finanças do Senado, reunida hoje, recebeu emendas ao orçamento da Fazenda. A reunião demorou apenas dez minutos. O Sr. Erico Coelho, porém, lá esteve, na sala das sessões, até tarde, esperando os seus pares para ler o parecer sobre a reorganisação dos corpos consular e diplomatico, cuja discussão estava marcada para hoje.

Questões de ensino

Sete oradores e um projecto

Em torno da votação do projecto que autorisa que os alumnos de varias faculdades prestem exames em fevereiro, afim de se matricularem nos cursos officiaes, falaram hoje na Camara, successiva e rapidamente, os Srs. Alvaro Baptista, Carlos Garcia, João Elysio, Joaquim Osorio, Mauricio de Lacerda, Antero Botelho e Bueno de Andrada.

O Sr. Alvaro Baptista levantou um protesto: achava que aquelle projecto era de caracter pessoal, para proteger um pequeno grupo de estudantes; attentava contra a justiça e contra o nosso liberalismo, e só podia apparecer numa Republica caramchosa como a nossa. S. Ex. nada queria contra o projecto; só desejava assignalar o quanto o patronato nos domina, como tudo é obra de protecção, a começar no seio do proprio Congresso, sem pretender de maneira alguma prejudicar o grupo dos estudantes protegidos.

O Sr. Carlos Garcia pediu immediatamente a palavra. Como autor do projecto tinha a declarar que o mesmo não beneficiava apenas a um grupo de estudantes, e sim todos quantos, frequentando as faculdades equiparadas, eram prejudicados pela ausencia da medida consignada no projecto.

O Sr. João Elysio disse estar, até certo ponto, de accordo com o orador antecedente, e que, si pedira a palavra, era para estranhar mais uma vez que não se votasse o projecto da reforma do ensino superior, que solveria todas essas duvidas que se pretende resolver com projectos parciaes.

O Sr. Joaquim Osorio protestou contra a rejeição de uma sua emenda, e terminou dizendo que votaria o projecto do Sr. Carlos Garcia si a Camara approvasse a emenda rejeitada pela respectiva commissão, sendo esta a maneira de se annullar o golpe que o projecto dá no ensino livre.

O Sr. Mauricio de Lacerda fez a critica do que chamava a reforma da reforma da reforma da reforma da lei do ensino, e se mostrou embaraçado na comprehensão do ardor com que a bancada riograndense ora approvava ora condemnava a reforma Rivadavia e a Maximiliano, ambas obras de riograndenses — a do Sr. Riva, de positivista; a do Sr. Maximiliano, de positivista temperado. Fez outras considerações e leu umas emendas do Senado, que ainda vinham dar mais realce ás contradicções que o orador assignalava.

O Sr. Antero Botelho, como relator, defendeu seu parecer favoravel ao projecto em debate, e, finalmente, o Sr. Bueno de Andrada fez a critica das emendas citadas pelo Sr. Mauricio, considerando-as altamente inconvenientes, por isso que entregam ainda uma vez ao governo o direito de legislar sobre a materia.

Uma visita ao I. P. dos Cegos

Os intendentes municipaes Srs. coronel Pio Dutra, Arthur Menezes e Jacintho Rocha visitaram hoje a Escola Profissional para Cegos Adultos, instituição de caracter particular, que grandes serviços vem prestando aos infelizes que se privam dos orgãos visuaes.

A impressão recebida foi a melhor possivel, tendo os visitantes percorrido e examinado detidamente todas as officinas, assistindo aos trabalhos executados pelos cegos.

COMMUNICADOS

Adolpho Ribeiro

Adelia A. de Paula Ribeiro, Walfrido Ribeiro e senhora, Americo E. de Lima Camara e senhora, Eurico A. de Carvalho e senhora, Homero Ribeiro e senhora, Ulysses Ribeiro, Gumercindo Ribeiro, Maria do Carmo Ribeiro, Maria Adelia Ribeiro e José Florencio de Carvalho e senhora convidam os seus amigos para assistirem á missa que se celebrará no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas do dia 15, sabbado, setimo dia do passamento daquelle seu queridissimo filho, irmão, cunhado e amigo.

D. Corina de Souza Gomes

Arlindo de Lima Gomes, filhos e mais parentes da finada D. CORINA DE SOUZA GOMES agradecem penhorados a todas as pessoas amigas as expansões de sentimento prestadas á sua saudosa esposa, mãe e parenta e de novo os convidam a assistirem á missa de setimo dia que, por intenção de sua alma, mandam celebrar amanhã, 14 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se gratos por mais este acto de caridade e religião.

Carlos Meisel

Risoleta, Carlos, Mario e Geraldo Meisel, Florisbella Bezerra, Flor Bezerra e Mario Bezerra agradecem a todos que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu pae, genro e cunhado CARLOS MEISEL, e convidam a assistir á missa que mandam resar amanhã, ás 8 horas, na egreja de Nossa Senhora do Parto.

Dr. Arthur de Sá Carvalho

Sua viuva e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que por sua alma será celebrada sexta-feira, 14 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 351, extrahida hoje:

17282	16:000$000
17037	2:000$000
26113	1:000$000
50570	1:000$000
49880	1:000$000
15250	500$000
14889	500$000

AGRADECIMENTO

A familia do fallecido Carlos Maximo Pereira envia sinceros agradecimentos, a todos que lhe mandaram pezames, e bem assim aos que assistiram ás missas por alma do seu saudoso extincto.

Capitão-tenente Francisco Dias Ribeiro

AGRADECIMENTO

A viuva e filhos, na impossibilidade de se dirigirem a todos que partilharam da pungente dôr motivada pelo tragico fim de seu bonissimo e inesquecivel marido e pae, vêm hoje agradecer e hypothecar-lhes eterna gratidão pelas homenagens sinceras prestadas á sua memoria.

José Joaquim Gonçalves Roxo

Joaquina Fernandes Roxo, seus filhos e noras, Caetano Gonçalves Rôxo e familia, Elisa F. Rôxo de Lima, seu marido e filhos Eloy e Carlota Rôxo, (ausentes) Celina Rôxo, Antonio Dias e familia, Ernesto Pizzotti e familia, Coriolano Bittencourt e familia, Irene F. Rôxo e demais parentes convidam os seus amigos para assistirem á missa de setimo dia que fazem celebrar sexta-feira, 14 do corrente, por alma do seu marido, pae, sogro, irmão, cunhado, tio e padrinho, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Antecipam agradecimentos.

Tenente Manoel José Pires

O coronel Pedro José Pires e sua mulher, ausentes, mandam resar na egreja de S. Francisco de Paula, no dia 14, ás 9 horas, a missa de 30° dia para descanso da alma de seu irmão o tenente MANOEL JOSÉ PIRES, fallecido no Estado de S. Paulo. São convidados seus amigos e parentes para assistir a esse acto de caridade e pelo que se confessam gratos.

Julia Ayres da Rocha

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Sua familia faz celebrar uma missa por sua alma amanhã, sexta-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagoa.

"Musica"

Sob a direcção de nosso confrade B. Vianna Junior e Henrique Tocci, circulará amanhã, o segundo numero da "Musica", revista mensal de artes e letras, que traz o seguinte summario: — capa, Carlos Gomes, trichromia. Parte literaria: Sarah Bernhardt, V; Ventriloquia, Carlos de Carvalho; A letra do Hymno Nacional, Osorio Duque Estrada; A lenda do manuscripto, François Coppée; Hymno do Natal, Belmiro Braga; Os museus de objectos artisticos, B. V.; Dansarinas, E. Ferraz Filho; O paradeiro de Roberto Payró, Pelo mundo artistico, Sra. Bebê Lima Castro, Peixes que cantam, A calligraphia de Beethoven, Pensamentos de R. Schumann e C. Gounod, Ricardo Wagner e o numero 13, Guiomar Novaes, Morreu Nino Oxilia, Livro do meu cantar, O tenor Masini e o erario publico da Italia.

O summario musical é o seguinte: Hymno do Natal, com versos de Belmiro Braga e musica de Soriano Robert; Tarcilla, polka de A. V. Passos; Gallinita, tango argentino de V. Laduca; Paganine, estudo para piano por Robert Shumann.

Illustram as paginas da "Musica" numerosos clichês photographicos.

Recompensa-se bem a quem entregar na redacção desta folha um broche de platina com brilhantes, que foi deixado no "toilette" da loja Aguia de Ouro.

"Jornal das Moças"

O numero 130 da querida revista feminina "Jornal das Moças", está hoje em circulação. O seu texto compõe-se de: chronica, modas, poesias, romance, football, "Do Alto da Torre", "Galanteios e Perversidades", postaes, musica e alta reportagem de festas intimas, bailes, etc.

A GUERRA

A abertura do Parlamento Italiano

O inicio e o fim da sessão

ROMA, 12 (Havas) (Retardado) — Reabriu-se hoje a Camara, perante a qual o chefe do gabinete, Sr. Victor Manoel Orlando, pronunciou longo e brilhante discurso, em que apreciou detidamente a situação politica, militar e economica, sendo a sua exposição muito applaudida.

Quando o presidente do conselho acabou de falar, o "leader" catholico, Sr. Torre, apresentou um requerimento pedindo que a Camara se reunisse em sessão secreta para discutir a questão diplomatica e militar. Os Srs. Federzoni e Cesaro, que falaram em seguida, combateram esse requerimento e pediram que taes assumptos fossem discutidos em sessão publica, visto que o paiz podia ter conhecimento de tudo quanto occorria. O Sr. Modigliani tambem se pronunciou contra a sessão secreta. Os socialistas manifestaram-se, por intermedio dos seus "leaders", a favor da sessão publica, pronunciando-se tambem nesse sentido o Sr. Marchesano. O Sr. Alessio, finalmente, falou a favor da sessão secreta.

Então o chefe do gabinete, Sr. Orlando, voltou a falar. Salientou elle que as discussões a que a Camara acabava de assistir sobre si devia ou não reunir-se secretamente para discutir a situação militar e diplomatica mostram as paixões que o dinheiro desencadêa, e o governo, que deseja a patria unida e forte, manifesta-se a favor da reunião secreta. Pede, portanto, á Camara que approve o requerimento do Sr. Torre, e levanta para esse requerimento a questão de confiança.

Submettido o requerimento a votos, é approvado por 274 deputados contra 65. A Camara reunir-se-á, portanto, amanhã em sessão secreta para ouvir o governo e discutir a situação militar e diplomatica.

No Senado, o respectivo presidente, ao iniciar os trabalhos, saudou os exercitos e as marinhas nacional e alliadas, sendo muito applaudido. O Sr. Manfredi dirigiu tambem uma calorosa saudação aos Estados Unidos, realçando a importancia e a significação do seu gesto declarando guerra á Austria-Hungria.

O chefe do gabinete, Sr. Victor Manoel Orlando, repetiu ali a declaração ministerial já lida na Camara, sendo frequente e calorosamente acclamado.

O discurso do Sr. Orlando

ROMA, 12 (Havas) (Retardado) — A declaração ministerial lida na sessão de hoje da Camara pelo chefe do gabinete, Sr. Victor Manoel Orlando, começa por dizer que a situação militar está consideravelmente melhorada. A manutenção da linha do Piave, deante do extraordinario esforço do inimigo, constitue, por si só, um facto cujo valor militar e moral é incalculavel, honrando o valor dos soldados italianos, quando contra elles estão todas as circumstancias. "Apezar de tudo, os nossos soldados afrontaram todos os obstaculos e venceram. Aos bravos que, do planalto de Asiago até á foz do Piave, fazem dos seus peitos o escudo da patria, e aos heroicos marinheiros que ainda hontem bateram o inimigo nas suas formidaveis defesas, chega o orgulhoso reconhecimento da patria salva. Reconfirmamos neste logar a mesma fé ardente e o nosso reconhecimento ás gloriosas tropas da França e da Inglaterra, que cimentam na nossa frente a solidariedade de espirito e os fins das tres grandes nações alliadas".

Proseguindo, o Sr. Orlando disse que o governo acreditava que o seu unico dever era, desde o primeiro momento, afrontar a ameaça suprema; mas o governo conhecia o seu dever para com o Parlamento e o paiz, e, por isso, ia examinar, tanto quanto possivel, com espirito sereno e imparcial, a verdade dos factos e as suas causas.

E o Sr. Orlando passou a estudar a situação economica do paiz, referindo-se ás difficuldades do abastecimento que impõem o augmento maximo da producção interna, afim de se poder fazer face ás necessidades do consumo. Observou que "as nossas finanças deram uma prova de admiravel solidez e que a situação dos cambios, uma das mais graves, impõe a todos os cidadãos a maior austeridade na sua vida e a renuncia ao que não for indispensavel".

Annunciou em seguida o Sr. Orlando a creação do Seguro de Guerra, por conta do Estado, e expoz a situação satisfatoria das industrias. Declarou ser preciso afrontar resolutamente o problema da situação que se vai crear depois da guerra, desenvolvendo desde já a producção agricola.

E o chefe do gabinete acrescentou:

"Emquanto a Allemanha e a Austria-Hungria fazem da Polonia objecto de combinações reciprocas, os alliados consideram a creação de uma Polonia independente e indivisivel, em condições que assegurem o seu livre desenvolvimento politico e economico, como um elemento de paz justa e duradoura e do regimen do direito na Europa.

Saudamos com alegria intensa a libertação de Jerusalém pelo Exercito inglez, com a cooperação de francezes e italianos, vendo nesse acontecimento uma alta significação."

Observou depois o Sr. Orlando que os successos da Russia não são reconfortantes para os alliados, os quaes sómente reconhecerão como legitimo o governo que tenha o direito de falar em nome do povo russo. O desfallecimento da Russia teve gravissimas consequencias militares, principalmente para a Italia. Mas os factores da victoria, em homens e material, continuam sempre ao lado dos alliados, que os farão valer mais pela sua communhão e pela sua coordenação, multiplicando as forças nesse sentido. E a entrevista de Rapallo e a Conferencia de Paris foram passos decisivos dados nessa direcção.

"O grande acontecimento, porém — continua o Sr. Orlando — é a declaração de guerra dos Estados Unidos á Austria-Hungria. Si a nossa alma vibra de reconhecimento pelo auxilio que nos trouxe a Cruz Vermelha Norte-americana durante as recentes desventuras, attribuimos grande valor ao concurso que o povo norte-americano nos dará contra o inimigo commum. Esse acontecimento reconfirma o caracter mundial da guerra e precisa os fins ideaes deste conflicto.

Depois do desfallecimento da Russia, os nossos inimigos retomaram a arrogancia innata e dizem querer a paz; mas escondem as condições em que a querem fazer, procurando ainda uma vez semear suspeitas entre os alliados e deprimir o espirito publico nos paizes alliados, emquanto que se entrevêm os seus appetites mais ou menos insaciaveis e as suas intenções mais ou menos ameaçadoras, segundo a sorte momentanea da guerra é para elles mais ou menos favoravel. O resto do mundo tem um só e invariavel fim: não quer ser presa desses appetites, nem victima dessas ameaças: quer a paz definitiva, uma paz que afaste para sempre as ameaças, as violencias e as atrocidades, uma paz que assegure a todos os povos as suas condições legitimas e naturaes de desenvolvimento politico, social e economico na unidade inviolavel da sua consciencia nacional. Sobre estas bases estamos, como sempre, promptos a fazer a paz, porque seria um crime proseguir na guerra além da necessidade de attingir o seu fim essencial. A Italia está bem consciente de que um povo que deserta do seu logar marca, com a sua deshonra, o seu fim. Mas a Italia proclama ainda e sempre orgulhosamente que combate por uma causa justa, e, por isso, guarda intacta a sua fé no triumpho, na liberdade e na justiça."

Todas as passagens do discurso do Sr. Victor Manoel Orlando foram vivamente applaudidas. A Camara acclamou, principalmente, as passagens relativas ao Exercito e á Marinha e á França, Inglaterra e Estados Unidos. Tambem o trecho relativo á libertação de Jerusalém foi enthusiasticamente applaudido.

O ciume

Numa explosão de odio, uma mulher é esfaqueada pelo marido

Vinha o casal da rua Senador Dantas para a rua Treze de Maio. Discutiam, e, pelos gestos, parecia que os animos estavam exaltados. Elle, irritado visivelmente, batia as mãos, e falava muito, emquanto ella, pela gesticulação de-

Guilherme Pepinese, o feroz ciumento

monstrava o aborrecimento que lhe causava a companhia.

Assim foi o casal até chegar ao oitão do Lyrico. Elle parou um pouco, como a fazer uma ultima ameaça, que a rapariga despresou, com um riso a bailar nos labios trementes de raiva.

Rapido, o homem tirou da cava do collete uma faca e mais rapido ainda cravou-a nas costas da mulher, que percebendo o primeiro movimento delle, procurara fugir.

Dado o golpe, o homem parou, numa posição tragica, emquanto a rapariga corria, ferida, o sangue a escorrer, gritando, indo cair em frente á Associação de Imprensa. O guarda-chaves da Light, que ali trabalha, ainda quiz investir, armado com sua barra de ferro, para o homem, mas receou. Um guarda civil veiu correndo e, ao approximar-se do criminoso, este deixou cair a faca, entregando-se á prisão, sem dar uma palavra.

Já em meio da multidão que accorrera foi conduzido ao 5° districto, ao passo que a am-

Maria Luiza Martins, a victima

bulancia da Assistencia levara a curar-se a joven, que desmaiara.

Na delegacia foi autuado e prestou, então, declarações. E' o operario caleteiro Guilherme Pepinise, italiano, morador á rua S. Braz n. 123, em Todos os Santos.

A mulher por elle ferida é sua esposa Luiza Silva Martins, brasileira.

Por incompatibilidade de genios, alliada ao ciume feroz que elle soffria, viviam ultimamente afastados, quasi indifferentes, na apparencia.

Hoje, Maria viera a seu "atelier", á rua Senador Dantas. Guilherme acompanhou-a, desconfiando fosse ella a alguma casa suspeita.

Em caminho falaram-se e ella profligou-lhe o procedimento, acompanhando-a por desconfiança e nos trajes de trabalho.

Guilherme, cheio de odio, num impulso, esfaqueou-a, para matal-a.

Não o conseguindo no primeiro golpe, ficou parado, vendo a mulher correr ferida, até cair sem forças. Foi, então, preso.

Maria, depois dos soccorros, foi transportada para a sua residencia, em Todos os Santos, não sendo grave o seu estado.

A industria nacional de brinquedos

O Sr. Augusto Belfort, nosso patricio, mostrou-nos hoje pela manhã um brinquedo para creança, de sua invenção, o qual é realmente curioso. Chama-se "A dançarina" e é de ver como essa boneca, trajada elegantemente, faz prodigios de equilibrio, no alto de uma columna verde-amarella.

O cabo Affonso é um perverso

O cabo reformado do Corpo de Bombeiros Affonso de Oliveira, como não acordasse hoje de bom humor, vibrou, com um ferro, uma forte pancada na cabeça de sua amante, Victorina Rosa, de 32 annos de edade, com quem reside e mais seis filhos á rua Barão da Gamboa n. 128. Rosa teve que requisitar os soccorros da Assistencia, e a policia prendeu o [illegible], mettendo-o no xadrez.

O MOMENTO

Tiro de guerra da Villa Proletaria

Sob a presidencia do 1° tenente da Armada Dr. Oscar de Luna Freire Pillar realisou-se a primeira reunião do tiro de guerra da Villa Proletaria. Nesta reunião ficou resolvido pedir ao Sr. director do Patrimonio Nacional, concessão para construcção do polygono de tiro num dos terrenos existentes na propria Villa Proletaria.

Ficou resolvido constituir uma commissão dos Srs. coronel Antonio Augusto Pinto Machado, capitão Floriano Escobar e Antonio Rei lo Sobrinho, afim de ir á fabrica de Deodoro convidar os operarios a se alistarem ao lado dos 120 que já são socios do Tiro da Villa Proletaria.

Provisoriamente a séde do tiro de guerra da Villa Proletaria fica situada na sala da administração da propria villa, onde se acha uma lista para inscripção dos novos socios. Ficou tambem resolvido estabelecer a mensalidade de 2$ para todos os socios e isentar de joia todo socio que se inscrever até 31 do corrente. Pelo socio Ernesto Peçanha foram offerecidos ao Tiro da Villa Proletaria livros e papeis para expediente da secretaria.

Reina grande enthusiasmo nesta nova sociedade de tiro e conta a directoria iniciar os exercicios de infantaria no proximo dia 20, achando-se uniformisados varios socios. A directoria do Tiro da Villa Proletaria conta incorporal-o até janeiro ao Tiro de Guerra, já estando quasi todos os papeis promptos. Na proxima segunda-feira, 17 do corrente, ás 7 1|2 horas da noite, haverá a segunda reunião da directoria do Tiro da Villa Proletaria, afim de tratar de assumptos urgentes, e o Sr. presidente pede a todos os directores que não faltem.

A escolha do terreno para a linha de tiro acha-se a cargo do Sr. tenente Eduardo Watson, actual director de tiro do Tiro da Villa Proletaria.

Só depois da incorporação ao Tiro de Guerra é que será feita a inauguração official do polygono de tiro da Villa Proletaria, na estação de Marechal Hermes.

Louvores de um orgão germanophilo

PORTO ALEGRE, 12 (A. A.) (Retardado) — "A Gazeta Popular", folha que substituiu o "Deutches Volksblatt", transcrevendo o artigo da "A Federação", a respeito dos subditos allemães e seus bens, diz:

"Registamos com a mais viva satisfação os luminosos conceitos transcriptos da "A Federação" sobre a attitude assumida pelos governos da Republica e do Estado para com os subditos allemães e descendentes da raça germanica residentes no Brasil. Como se acha synthetisado no artigo da "A Federação", é verdadeira a generosidade inspirada nos principios de justiça e liberdade, sempre caracteristicos do povo brasileiro e do governo do Brasil."

«A Cigarra»

O numero ultimo da "A Cigarra", de São Paulo, aqui distribuido, está, como todos os anteriores, muito bem feito. Publica optimo texto, em que se destacam versos inéditos da poetisa carioca Laura da Fonseca e Silva e de Guilherme de Almeida. As gravuras são reportagens de actualidade, sobretudo paulistas.

Um escandalo que vae acabar em divorcio

A porta da frente abriu-se e uma risonha figura de mulher appareceu. Com a physionomia alegre, apertou a mão de um joven que chegava e, dando volta á chave, levou-o para dentro.

Cá fóra, sem que ella o soubesse, assistia a tudo isso o marido, que já pensava no divorcio... E o ultrajado, num assomo de indignação, abriu bruscamente a porta e, desvairado, atirou-se á procura dos dous...

Um aposento hermeticamente fechado era, com certeza, onde a infiel se achava com o joven. E então o marido, como um louco, chamou-a repetidas vezes.

Silencio profundo. Subito, porém, a porta abre-se e o moço caminha, vestindo-se ás pressas, em direcção ao dono da casa. Atracaram-se furiosamente e na casa, que é a da rua Aristides Lobo n. 23, a barulheira e o escandalo foram medonhos.

A policia interveiu, vindo a saber que o marido enganado é o Sr. Oldemar Moraes, funccionario da Alfandega; a adultera, D. Aida Mesquita, e o audaz conquistador, o terceiro annista de medicina L. Bretas.

Dadas as explicações, o caso ficou resolvido em paz, sendo, porém, que o Sr. Oldemar já está tratando do divorcio.

FALLECIMENTO

Em sua residencia á rua Uruguay 127, casa VII, falleceu hoje á tarde o Sr. Gaudencio Villarinho Cardoso, funccionario da Federação Espirita Brasileira. Seu enterro realisar-se-á amanhã, saindo o feretro ás 10 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Os progressos da industria da carne

Uma experiencia no matadouro das Neves

Já muito se tem falado nesse processo de hygienisação da carne, imaginado pelo Sr. Mendes Franco, e que consiste na extracção do sangue que permanece no apparelho circulatorio da rez abatida, a despeito dos usuaes methodos de sangria.

O autor do processo, conforme estava annunciado, levou hoje a effeito a sua experiencia, no matadouro das Neves, onde, ás 9 horas da manhã, de bonde especial devido á gentileza do Sr. Mendes Franco, desembarcaram, além de alguns convidados da imprensa, os Srs. Simões Lopes, Alvaro Osorio de Almeida, Joaquim Osorio e Henrique Silva, commissionados pela Sociedade Nacional de Agricultura para a apresentação de um parecer a respeito do invento. A experiencia consistiu no seguinte: abateu-se uma novilha mestiça, que foi sangrada depois de erguida por um guindaste pelas patas traseiras; introduziu-se-lhe na carotida uma canula presa a um tubo de borracha em communicação com um deposito de solução de sal de cozinha. Esse deposito estava collocado a uma altura regular, de modo a dar a conveniente pressão á injecção. Feito este trabalho, o Sr. Mendes, munido de um bisturi, cortou diversas partes da novilha em varios pontos e separou os labios da incisão para que todos vissem o aspecto da carne que se entremostrava e, ao mesmo tempo, verificassem o derrame da solução injectada, como prova de que a mesma circulava por todo o corpo do animal. Tirado o couro da rez, aberta a mesma e retirados os orgãos interiores, todos admiraram o aspecto das visceras, que estavam quasi seccas, sobretudo o figado e o coração, de onde não escorria sangue algum, como em geral succede, embora a cor sanguinea se conservasse perfeita. Pelo corpo da novilha muitas eram as manchas de sangue coagulado. O Sr. Mendes attribuia-as aos continuos choques soffridos pelo trabalho da suspensão, e, explicando como o seu processo poderia ser applicado a um grande numero de rezes, dizia que para tanto bastava que se fizessem derivações do tubo que se communicava com o reservatorio da solução.

Perguntando a A NOITE aos membros da commissão da Sociedade Nacional de Agricultura que impressão recebiam, lhe foi respondido que era boa a impressão, embora nada pudessem antecipar sem prévia meditação e estudo de outras minucias a serem verificadas, para a elaboração do parecer, que será assignado ás 4 horas da tarde de segunda-feira, afim de que no dia immediato entre em debate no plenario. O relator é o Sr. Alvaro Osorio de Almeida.

Conclue-se da experiencia do Sr. Mendes Franco que a industria das carnes póde dar um grande passo. Uma das maiores causas da petrefacção da carne, como é sabido, é devida ao sangue que permanece nos vasos do gado abatido, sangue cujo fermento accelera a marcha dos phenomenos da putrefacção. E' isto, sem duvida, que estraga as proprias carnes congeladas, cuja apparencia agradavel não trãe a decomposição interna, que é não poucas vezes declarada aos compradores pelo estilete que muitos costumam enterrar nas rezes congeladas, de cujas carnes se desprende um cheiro corrupto.

Basta essa circumstancia para valorisar o processo do Sr. Mendes Franco, processo racional e mecanico, como todo o mundo está a comprehender. A extracção do sangue dos vasos offerece demais enorme vantagem para o proprio consumo das cidades de matadouros proximos, por isso que retarda de muitas horas a putrefacção das carnes que não passam pelos frigorificos, vantagem aliás dupla, porque beneficia o commercio e o consumidor.

A expressão, porém, de "carne exangue", tão corrente em referencia ao processo do Sr. Mendes Franco, parece não ser applicada de modo rigoroso e sim por extensão. O methodo em questão não extrãe de modo algum o sangue que circula nos tecidos intimos; a carne nesses pontos apresenta a cor commum, embora esteja enxuta. Demais, si não fôra assim, as qualidades nutritivas de seu succo teriam desapparecido e a carne, como alimentação, deixaria de ser o que é.

Trata-se, portanto, de um processo de valor sobretudo industrial e não de um processo de que resulte a extincção completa das toxinas, que levam tantos a condemnar o uso da carne, não putrefacta, que esta é condemnada por todo o mundo que tem estomago, mas da carne fresca, com essa frescura que o methodo do Sr. Mendes prolonga por muitas horas, para contentamento da industria e da hygiene.

Nomeações no Espirito Santo

VICTORIA (E. Santo), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Foram nomeados, por decretos de hoje: Urbano Xavier, primeiro official da Directoria de Segurança Publica; Moysés Accioly, primeiro official da Secretaria do Congresso; João Motta, primeiro official da Directoria do Interior; Pedro Oreilly, segundo official dessa ultima repartição; Alexandre Moniz Freire, amanuense da Directoria do Ensino; Carlos Justiniano Mattos, tabellião do 2° officio da villa de Santa Thereza; Julio Figueira Leite, contador-partidor da comarca de Guandu', e Manoel Lino da Silveira, para exercer interinamente o cargo de escrivão do juiz districtal de S. Thiago, no municipio de Alegre.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 427 rezes, 96 porcos, 31 carneiros e 32 vitellos.

Foram re[illegible]

Para os [illegible]

O total do [illegible]

Vendidos: 402 1|2 rezes, 93 p[illegible], 32 [illegible]

Os preços foram os seguintes: [illegible] a 1$; porcos, de 1$400 a 1$600; carneiros, 1$800 a 2$, e vitellos, a 1$600.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Franciscquinha Cabral, ás 9 1|2, na egreja de São Francisco de Paula; José Joaquim Gonçalves Roxo, ás 9, [illegible]; Arthur de Sá Carvalho, ás 9 1|2, [illegible]; D. Corina de Souza Gomes, [illegible]; D. Julia Ayres da Rocha, ás 9, na matriz da Lagoa; D. Maria Carolina de S[illegible], ás 8, na do Engenho Novo; Alfredo [illegible] de Vasconcellos, ás 8, na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel; Eugenia [illegible] Pinto Guedes, ás 9, na egreja de São Francisco Xavier; Sebastião Barros de Azevedo, ás 9 1|2, na de São José; Antonio Alves de Carvalho, ás 8, no convento da Lapa.

Realisaram-se hoje os seguintes:

Para o cemiterio de S. Francisco Xavier: Jorge, filho de Ernani Ferreira dos Reis, rua Visconde de S. Vicente 24; Georgina, filha de Maria José de Oliveira Machado, rua Estacio de Sá 29; Analia de Miranda Monteiro Martins, rua Professor Gabizo 202; Edwiges Pereira da Silva, rua Haddock Lobo 212; José, filho de Antonio Santos, rua General Caldwell n. 280; Gustavo de Paula Reis, rua Maria Romana 30; Uberalina, filha de Oscar José L. de Castro, rua Alzira Valdetaro 41; Arnaldo Brasiliano Castello Branco, rua Marquez de Pombal 128; Maria, filha de Alberto R. dos Santos, rua Pinto de Figueiredo 63; N., filha de Alvaro Pinto Guedes, rua do Cunha n. 38; Ismenia da Silveira, rua Gregorio Neves 51; Wilson, filho de Francisco Magalhães, ladeira do Barroso 168; Luiz, filho de L. Gomes Braga, travessa Navarro 226; Anna, filha de Cypriano de Oliveira, Hospital de S. Sebastião; Walter, filho de Euclydes Albuquerque, rua 24 de Maio 96; Alcina da Mota Andrade, rua Nery Pinheiro 163; Nelson, filho de Domingos Theotonio Barros, Villa Rosa; Alice, filha de Regina Maria da Conceição, rua Tuyuty 94; Aristides, filho de S[illegible] de Oliveira, travessa Lopes 13; Wilson, filho de Eduardo José Machado, travessa Patrocinio 36.

—No cemiterio de S. João Baptista: [illegible]gemiro, filho de Anna Figueiredo, rua Barão de Lisboa 11; Dionysio Cardoso, Santa Casa de Misericordia; Orlando, filho de America de Assis Costa, rua Alice 17; Germano [illegible] Fontes, rua do Mercado 35; Joaquim Antonio, Beneficencia Portugueza; José, filho de Adolpho Tinoco, rua das Laranjeiras 391; Cecilia, filha de José Isidro de Oliveira, rua João Affonso 30, casa II; Maria de Lourdes, filha de Antonio Ramos, rua Joaquim Silva 53, casa VII; Maria de Lourdes, filha de Sebastião Luiza, rua Marquez de Abrantes 86.

—No cemiterio do Carmo: Domingos [illegible] Faria Lopes, Hospital do Carmo.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Pacifico Rocha Vianna e Antonio Augusto Gomes da Silva, saindo os enterros, ás 9 horas da manhã, respectivamente, da estrada Cafundá n. 7, e da rua dos Coqueiros 131; Roberto, filho de Severino Renerio dos Reis, tendo logar o saimento funebre ás 10 horas da manhã, da rua Gomes Carneiro 75.

"REVISTA AMERICANA"

Temos presente o numero I, anno VII, da "Revista Americana", correspondente ao mez de outubro. O summario, além da "Biographia do visconde do Rio Branco", escripta pelo barão do Rio Branco, contém ainda: "A caça do veado", conto de Magalhães de Azeredo; um soneto de Raymundo Corrêa, analyse critica por Alberto Faria; "El panamericanismo, su pasado, su porvenir", por Francisco Garcia Calderon; "O cansaço dos nervosos", pelo Dr. A. Austregesilo; "A escravidão nas bellas letras", por Evaristo de Moraes; "A philosophia da attitude", introducção a um livro, por Pontes de Miranda; "Esboços literarios" (Arthur de Oliveira, Olavo Bilac e Alberto de Oliveira), por Jorge Jobim; "A Renascença e sua floração artistica", por Basilio de Magalhães; versos de Dario Galvão, "Do titanismo como base de uma esthetica nacionalista", por Carlos Maul; bibliographia por Jackson de Figueiredo, "Matta a dentro", versos de Lima Junior, e as secções habituaes.

Politicagem Espirito-santense

VICTORIA (E. Santo), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Na sessão de hontem do Congresso Estadual, o deputado Abner Mourão estranhou a attitude recente do Dr. Moniz Freire, alliando-se a elementos contrarios ao situacionismo estadual, afim de organizar a chapa das proximas eleições federaes. O deputado Abner Mourão entrou para a Camara apoiado pelos elementos do partido liberal chefiado pelo Dr. Moniz Freire, [illegible] do agora com o governo do Espirito Santo.

ILEGIVEL

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Gioconda" no Republica

Mais um brilhante successo alcançou hontem a companhia lyrica popular do Republica. Para assistir á opera de Ponchielli, "Gioconda", o theatro da avenida Gomes Freire chegou-se a transbordar e não era para menos, sabendo-se que os protagonistas estavam a cargo de Elvira Galeazzi. De Franceschi e Bergamaschi. Este, apezar da pretensa "boycottage" a que o condemnou certa critica tendenciosa (et pour cause...) viu mais uma vez que a platéa carioca continua a aprecial-o como artista e não lhe regatêa os applausos que outros "emperrados" pela mesma critica, só conseguem dos quinze da claque... Foi assim que a "Gioconda" de hontem valeu ao joven tenor mais um brilhante triumpho, para gaudio proprio e de seus admiradores e para desespero dos que lhe negam, por maldade, interesse ou capricho o valor que todos lhe reconhecem. Ao lado de Bergamaschi brilhou tambem Elvira Galeazzi, artista cujos meritos não podem ser mais postos em duvida, tantas vezes os tem affirmado no palco.

NOTICIAS

A opera popular

A companhia de opera popular do Republica cantará hoje "Fausto". Baldrich tomará parte na representação, tendo a seu lado Maria Pinheiro, Rizzini, Federici, Cacioppo, etc. Amanhã será cantada a opera "Baile de mascaras", com Bergamaschi.

As festas do Trianon

Faz hoje sua festa artistica no Trianon a actriz Marietta Lemaitre. O espectaculo, inteiro, é dedicado ao Club dos Fenianos. Serão representadas as comedias "Mulheres nervosas" e "O meu pelludo". Haverá ainda um excellente acto variado.

"O coração manda", no Trianon

Christovão Vasques, estimado machinista theatral, faz amanhã a sua festa artistica no Trianon. A primeira sessão é dedicada á União dos Empregados do Commercio, que se fará representar, e a segunda é em homenagem á mocidade da Reserva e do Tiro Naval.

Será representada nas duas sessões a peça de Francis de Croisset, "O coração manda", em que Leopoldo Fróes tem uma perfeita creação.

"Pega o boche" sobe á scena amanhã

Os Srs. Alberto Gallo, A. Ribeiro e o maestro Luiz Moreira, vão ter finalmente amanhã a primeira da sua revista. "Pega o boche" está dividida em oito quadros, que assim se intitulam: 1º, Falando ás massas; 2º, Na redacção d'"O Picareta"; 3º, Em que param as modas; 4º, Apotheose á Cruz Vermelha; 5º, Na Penha (quadro caracteristico); 6º, Espiando a maré; 7º, Caminho do dever; 8º, Apotheose á Marinha. Esplendorosa ampliação do quadro "A batalha do Riachuelo", em que Jayme Silva espera alcançar mais uma farta messe de merecidos louros. A peça sobe á scena com uma montagem a rigor.

—O Grupo Dramatico Esther Gonçalves realisará sabbado proximo um grande festival artistico em homenagem ao amador Arthur Gaspar, no Democrata Club, á rua Getulio 12, estação de Todos os Santos.

—Reapparece amanhã no Carlos Gomes a sua companhia de revistas. Será representada a peça "Alma brasileira".

—Espectaculos para hoje: Republica, "Fausto"; Recreio, "A aguia negra"; Trianon, "Mulheres nervosas", etc.; S. José, "O espião"; Phenix, variado; Palace, "Mãe".

QUEM PERDEU?

Acham-se nesta redacção para serem entregues ao seu verdadeiro dono uns documentos encontrados hontem, no Passeio Publico, pelo machinista Ramiro Costa de Jesus e que nos foram entregues pelo servente do aquario Adão de Figueiredo.

—O Sr. Dr. Antonio Torres entregou a esta redacção um anel para creança, achado num bonde do Leme.

SPORTS

Corridas

As montarias provaveis de domingo

Para as corridas do proximo domingo, no Jockey-Club, são estas as provaveis montarias:

Domingo Suarez: Waterloo, Garoto, Motor, Gavroche, Araucania e Meyrick;
Enrique Rodriguez: Ramerale, Lutetia, Cangussu', Montenegro, Marvellous e Morphen.
José Augusto: Domino, Xará, Blitz e Pactolo;
B. Paris: Sultão;
J. Escobar: Poconé, Monroe e Hygea;
Zabala: Alsacia, Dulce, Stromboli, Messias, Gatuno e Maxixe;
J. Carreira: Begonia;
A. Fernandez: Cravina e Camelia;
A. Vaz: Invejada, Belle Angevine e Golden Dagger;
D. Vaz: Indayal;
Aggêo de Souza: Morion;
Claudio: Diamante;
B. Cruz: Jagunço, Parade e Pégaso;
Waldemar: Zuavo e Rampellion;
J. Coutinho: Pistachio;
Lourenço Junior: Fidalgo.

Football

Os trainings do scratch

Para amanhã está marcado mais um training do scratch representativo carioca que no proximo dia 25 enfrentará o paulista na visinha capital. Nós dissemos mais um training, quando a verdade é que ainda não houve sinão a tentativa de um.

E nesse caso — a Cesar o que é de Cesar — a culpa não foi da Metropolitana, que chegou a pôr á disposição dos escalados automoveis que os conduziriam ao campo do Botafogo, onde se realisaria o training.

Os escalados lá não compareceram e o training transformou-se num pilherico bate-bola, pagando o publico ingenuo, para o assistir, 1$000 por cabeça!...

O training annunciado para amanhã será no campo do Flamengo, com um scratch bem diverso do que era, pois a Metropolitana já o modificou...

E' fora de duvida que novas reformas soffrerá o scratch, o infeliz scratch da Metropolitana, a senhora de muita força e muita indifferença...

Mais um que propõe organisação do scratch

Recebemos a seguinte carta:

"Tendo em vista a ida do nosso scratch a S. Paulo, para disputar as taças Hebe e Fuchs e não tendo ainda a Liga escolhido um combinado que satisfizesse nossas necessidades venho por meio desta organisar um que, segundo a minha fraca opinião, será o expoente maximo do football carioca:

Marcos
Netto — Moura
Luis — Villa — Martins
Zezé — Cantuaria — Rollo — Leão — Sylvio

Este, Sr. redactor, não virá com uma bagagem de 7x1 ou 8x0, porém, com uma de..... — Um leitor."

Maximas sobre o football

"Não reclamem penalidades contra o club que lhes não é sympathico. A falta (foul), para ser punida, precisa ser "intencional". O juiz é o "unico" arbitro da intenção — J. Katz."

JOSE' JUSTO.

A unha

Na rua Barão de São Felix os portuguezes Ernesto Pacheco e Joaquim Benevides, ambos trabalhadores na ilha do Vianna, empenharam-se em luta corporal. Quando esta ia em meio, appareceu a policia do 8º districto, que prendeu em flagrante os dous lutadores. A Assistencia foi chamada, pois que ambos estavam com os frontespicios bastante feridos pelas formidaveis unhadelas que andaram trocando

A navegação da Amazon River

BELE'M, 11 (A. A.) (Retardado) — A Amazon River, na reunião de hontem, na Associação Commercial, dos representantes da Federação Maritima, declara não poder acceitar a tabella Sodré, allegando que os armadores particulares fazem duas a tres viagens annuaes, quando ella mantém no correr do anno os seus navios armados. A' vista disso, a Amazon apresentará outra tabella para os seus vapores. A' noite a Federação Maritima resolveu não acceitar a proposta da Amazon River, continuando a tabella arbitrada pelo Dr. Lauro Sodré, governador do Estado. Hoje haverá ás 5 horas da tarde outra reunião.

Os recentes acontecimentos de La Paz

Os limites da Bolivia com a Argentina

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — Chegou a esta capital o novo ministro da Bolivia Sr. Placido Sanchez. O referido diplomata declara que os recentes acontecimentos de La Paz foram devidos á vehemencia da exaltação dos partidos politicos, não tendo o povo tomado parte nelles. Espera-se resolver a questão de limites com a Republica Argentina, visto a boa vontade de que se acham animadas ambas as partes.

Pharmacia

Vende-se uma excellente, em Icarahy, á rua Alvares de Azevedo 156, bem acreditada, dando boa renda. Trata-se na mesma.

Vae ser eleito outro Conselho Municipal de Garanhuns

RECIFE, 12 (A. A.) (Retardado) — O "Diario de Pernambuco" diz que o Dr. Manoel Borba, governador do Estado, tendo em vista as razões do recurso apresentado pela maioria dos conselheiros municipaes effectivos de Garanhuns contra a eleição da nova mesa, alli realisada a 15 de novembro, deliberou dar provimento ao alludido recurso, mandando proceder á nova eleição.

Para adoçar a bocca...

Umas excellentes balas as que nos enviaram hoje as suas fabricantes, e, que, occultando os nomes, nos avisam apenas que as mesmas são vendidas na casa Petite Fluminense, á avenida Rio Branco. Deliciosas, não hesitamos em recommendal-as aos nossos leitores.

Encerrou-se o Congresso peruano

LIMA, 13 (A. A.) — Encerraram-se as sessões extraordinarias do Congresso Nacional sem que fosse resolvida nenhuma das questões importantes submettidas á sua apreciação.

As relações entre o Chile e o Perú

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — Ignora-se o fundamento da noticia que aqui circulou de que o ministro do Perú, Sr. Augusto Durand, apresentaria a sua renuncia devido ás negociações que lhe (são attribuidas) teria estabelecido com o Chile, por occasião da sua passagem alli, a respeito das relações entre o Chile e o Perú.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

P. O. B. R. E. (Sete Lagoas) — Mande-nos primeiro uma carta dizendo-nos o que sente. Orientados por essa primeira informação nós formularemos uma serie de perguntas ás quaes responderá por carta. Depois disso receberá a indicação medica necessaria. A questão é termos tempo para tudo isso!...

DR. NICOLAU CIANCIO.

Exposição de pintura Bertoni (pae e filho)

Está funccionando no saguão da Associação dos Empregados no Commercio a exposição de pintura dos artistas italianos Bertoni, pae e filho. São varios os trabalhos expostos, agradando elles geralmente. Os pintores Bertoni offerecem 20 % do producto da venda dos quadros expostos para a Cruz Vermelha Italiana.

O dia de Santa Luzia

Os actos religiosos de hoje

A Egreja Catholica festeja hoje Santa Luzia, cujo corpo, narra a historia, lançado ao fogo por seus perseguidores, não foi por elle attingido. Nem mesmo as proprias vestes soffreram os effeitos das chammas.

Mas os executores não se demoveram de martyrisal-a e, assim, foi degolada a 13 de dezembro do anno 304.

A Irmandade da Virgem Martyr Santa Luzia, em seu templo, á praia do mesmo nome, celebrou a festa de sua gloriosa padroeira com grande brilho.

Das 5 ás 10 horas, de meia em meia hora, foram resadas missas no altar da Virgem Martyr. A's 11 horas houve missa solemne, officiando o conego Benedicto Marinho, prégando ao Evangelho o conego Gonçalves de Rezende. Durante a missa, a orchestra, sob a regencia do maestro João Rodrigues, executou o seguinte programma:

Ouverture "Festival", do maestro Leetiner; missa "Brasil", do maestro Pizarroni; "Gradual", do maestro Montano; "Ave Maria", da professora Magdar; credo "Santa Cecilia", do maestro Charles Gounod. No offertorio: "Regina Pacis", da professora Maria Monteano; "Sanctus", do maestro Charles Gounod. Na elevação: "Benedictus", sólo de soprano e côro, e "Agnus Dei", do maestro Charles Gounod.

A's 7 horas da noite será lida a nominata dos irmãos que têm de servir na administração durante o anno compromissal de 1918, seguindo-se "Te-Deum" solemne.

A ornamentação da egreja e dos altares foi feita com muito capricho.

A mercadoria por si mesmo não pode mentir, tarde ou cedo, no uso, o seu verdadeiro caracter se ha de revelar.

De navalha em punho

A preta Nair Teixeira de Oliveira, de 14 annos de edade, foi ha tempos seduzida por Claudionor Martins, mais velho que ella tres annos.

Nair, que vivia agora amasiada com Martins, tendo tido com elle uma longa altercação, pela madrugada de hoje tentou feril-o com uma navalha. Claudionor, que não esperava semelhante disposição da amante, poz a bocca no mundo. Foi a valente presa pela policia do 8º districto, em cuja delegacia se portou inconvenientemente.

O Conselho vae realisar sessões nocturnas

O Sr. Ernesto Garcez apresentou á mesa do Conselho Municipal, na sessão de hoje, uma indicação autorisando a convocação de sessões nocturnas, afim de que seja ultimado, dentro do praso legal, o orçamento municipal, ora em discussão.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Mme. almirante J. C. Guillobel, senador Irineu Machado, Dr. Romero Baptista, Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, capitão-tenente Alfredo de Andrade Dodsworth, coronel Augusto Jannes.

— Faz annos hoje a Exma. condessa de Leopoldina, não havendo recepção por passar essa data em Petropolis.

— Passa hoje a data natalicia de Mlle. Léa Prado, filha do pharmaceutico Honorio Prado.

VIAJANTES

E' esperado amanhã dos Estados Unidos, a bordo do "Curvello", o Sr. Dr. Renato de Almeida Azevedo.

CONFERENCIAS

No Club Militar realisa-se depois de amanhã, ás 8 horas da noite, a conferencia do Sr. tenente Alfredo Ribeiro Junior, que dissertará sobre o thema "A insubmissão dos sorteados no estado actual de nossa legislação penal".

A localisação dos comicios na Bahia

Foi negado um habeas-corpus

S. SALVADOR, 12 (A. A.) (Retardado) — O Superior Tribunal de Justiça do Estado, por onze votos contra um, negou o "habeas-corpus" requerido em favor do Sr. Souza Gallo para realisar um "meeting" na avenida Sete de Setembro, fundamentando a decisão de conformidade com o aresto do Supremo Tribunal, achando ter a policia competencia para localisar os comicios e vedar a sua realisação num local de grande transito. Neste sentido os desembargadores tomaram parte no debate, que esteve animado, reconhecendo a correcção do procedimento do governo.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

A Associação tem por objectivo: — promover a união, o progresso, a illustração e a defesa da classe; — prestar aos associados serviços clinicos, cirurgicos, pharmaceuticos e dentarios; — proporcionar-lhes assistencia judiciaria; — auxilial-os pecuniariamente, quando impossibilitados de trabalhar; — instituir-lhes pensão, quando invalidos; — manter á disposição a bibliotheca; — organisar a secção commercial para fornecer aos socios e á classe informações sobre o movimento geral do commercio; — procionar diversões, especialmente no sentido de desenvolver a cultura physica; — manter a Caixa de Peculios, que faculta ao associado legar á familia o beneficio de réis 5:000$; — crear a Caixa de Pensões e organisar a assistencia medica em prol da familia do associado.

Mensalidade, 3$. Sem joia até 31 do corrente.

Aos Srs. medicos oculistas e seus clientes

A Casa Vieitas tem a honra de communicar que se encontra rigorosamente preparada para aviar qualquer prescripção optica, fazendo o desconto de 20 % sobre os preços correntes do mercado, devolvendo immediatamente a importancia da despesa caso os Srs. medicos oculistas verifiquem qualquer imperfeição no trabalho ou inferioridade no material empregado. Secção de optica, rua da Quitanda 99.

FOLHETIM DA "A NOITE" (37)

A CAPA MAGICA

9º EPISODIO

Primeira parte — UM CRUZEIRO NO ATLANTICO

Grande folhetim-cinema que está sendo exhibido nos cinemas PATHE e IDEAL

A COMPORTA DO ESGOTO

E, tendo fechado de novo o pequeno armario, foi ter com a aventureira.

—Prompto, disse elle apenas.

Nos olhos de Bianca houve um lampejo de triumpho; mas quasi logo, de cenho carregado e com voz alterada pronunciou, lembrando-se do homem que a desdenhava:

—Como me sentiria feliz saber que morriam os dous, sem que dessa vez elle conseguisse salval-a!...

Nesse entrementes, Jessie acabara de descer pelos ganchos de ferro, chegara, então, ao subterraneo.

De espaço a espaço pelas paredes jorrava a agua dos esgotos da cidade, em filettes que corriam para o centro, escoando-se no Hudson.

De cada lado, existia uma passagem estreita; apezar do escuro, tacteando as paredes, foi facil a Jessie dirigir-se lentamente, obedecendo ás instrucções de Ravengar, para a embocadura que dava no rio.

O caminho parecia-lhe longo: mas, uma coragem sobrehumana amparava-a; a tenue claridade que mal avistava ao longe era a salvação!

Mas, não se teria enganado? De subito, percebeu que estava patinhando n'agua. Deteve-se, procurando averiguar si não se teria desviado.

Mas, quasi em seguida, releve um grito.

A agua subia: já lhe chegava nos tornozellos, depois ás pernas, e já lhe attingia aos joelhos.

Era impossivel: o que succederia?!...

E, bruscamente, Jessie comprehendeu: o desapparecimento da tenue claridade que lhe servia de pharol... o ruido metallico que ouvira: uma chapa de ferro interceptara-lhe a passagem e a agua, não podendo mais escoar-se, invadia rapidamente o subterraneo no qual estava prisioneira.

—Que fazer? retroceder? Antes que chegasse aos ganchos de ferro que lhe tinham servido de escada, a morte teria concluido a sua tarefa.

—Soccorro! gritou ella.

A sua supplica ficou sem resposta.

E a agua continuava a subir; então já lhe chegava á cintura... ao peito...

Jessie, num gesto desesperado tentou subir pela parede. Trabalho perdido: as pedras do subterraneo eram lisas.

Julgou-se perdida.

—Harry! exclamou pela ultima vez, como numa invocação suprema.

A agua já lhe chegava aos hombros.

Nessa occasião ella perdeu pé, redopiou na agua por instantes e, fechando os olhos, entregando-se ao horrivel destino, do qual não havia força humana que pudesse livral-a.

Fôra Ruggles que, como bem vimos, movendo a alavanca, cumprindo a ordem de Bianca, abaixara a comporta.

Bastar-lhe-ia abril-a novamente, uma hora depois, e seria um cadaver que a correnteza do Hudson levaria.

No dia seguinte, o corpo de Jessie seria encontrado no rio e ninguem poderia dizer o que occorrera.

—Com certeza, não será ella quem irá contar! disse o miseravel, a escarnecer.

A ULTIMA PALAVRA DE BIANCA

De relogio em punho, Ruggles, no banheiro, aguardava pacientemente que chegasse o momento de ter a certeza de que o seu acto abominavel estaria consummado. De subito, um sôco violento fel-o rolar por terra.

Elle tentou levantar-se. Um outro soco atirou-o novamente ao chão, tonto dessa vez, e sem ter tido tempo de ver o seu aggressor.

Este era Ravengar.

Livre do adversario, elle não perdeu um minuto. Dirigiu-se immediatamente para o pequeno armario da alavanca, e fechando a porta, encaminhou-se para o compartimento proximo.

Mas, ahi viu-se em presença de dous homens que haviam acorrido ao rumor da quéda de Ruggles. E, então, facto extraordinario, nem procurou lutar.

—Conduzam-me, peço-lhes, disse aos dous individuos, ao pequeno quarto do andar superior, onde é possivel respirar melhor do que no tal quarto blindado, e tenham a bondade de prevenir a sua patroa que eu desejaria falar-lhe.

Ruggles recuperara os sentidos. Emquanto os companheiros levavam Ravengar para o quarto que occupara Jessie, foi elle proprio chamar Bianca.

Encontrou-a na sala de visitas, ouvindo com espanto o que lhe contavam os tres homens, aos quaes confiara a guarda de Ravengar, da evasão deste.

Ravengar, no quarto blindado, sentara-se tranquillamente num caixote e, accendendo um cigarro, quedou silencioso, parecendo meditar.

Elles, tambem, proximo do prisioneiro, sobre um caixote, começaram a jogar cartas, para matar o tempo.

Subitamente, viram Ravengar desdobrar deante delles uma especie de grande lenço de seda, e, ao mesmo tempo, desapparecer.

—Como desapparecer? exclamou Bianca.

—Como si um prestidigitador o tivesse escamoteado, com uma capa magica, minha senhora... Corremos immediatamente, só encontrando o caixote em que estivera sentado!

—Vamos, retorquiu Bianca, procurando comprehender o que ouvia, não é possivel!... Ravengar é um ente de carne e osso; não póde se ter evaporado como um fantasma, e as capas magicas só existem nos contos de fadas... Confessem antes que elle fugiu e que não lhes foi possivel prendel-o.

—Possivel ou não, a verdade é que elle desappareceu. E aqui viemos immediatamente prevenil-a, minha senhora.

—Fugiu!... disse Bianca, irritada e desanimada, sentando-se numa poltrona. Para onde teria ido?...

—Para muito proximo daqui! respondeu Ruggles.

E, tomando a palavra, contou a Bianca a aggressão que soffrera e o recado de que o encarregara Ravengar.

A cortezã precipitou-se, sem querer ouvir mais nada, para o pequeno quarto da cumieira.

Ravengar, tirando uma escova de sobre a mesa, escovava tranquillamente o pó dos sapatos. Ao ruido da porta, nem siquer voltou-se.

—Desta vez, exclamou Ruggles, tirando o revólver do bolso, ha de pagar-m'o!

Bianca, porém, deteve-lhe o braço e dirigindo-se aos seus acolytos, ordenou-lhes:

—Retirem-se... Guardem, apenas, o corredor, para que este senhor não se despeça á franceza...

Elles não ousaram desobedecer e retiraram-se.

—Minha senhora, disse Ravengar quando ficaram sós, tomei a liberdade de mandar prevenil-a de que o miseravel a quem confiou a tarefa de livral-a de Mistress Navarros, falhou a sua tentativa. Ella está salva e provavelmente deve, a esta hora, estar contando á policia, o attentado criminoso de que ia sendo victima.

—Salva! balbuciou Bianca sem procurar dissimular a sua emoção.

—Os que conceberam semelhante crime serão castigados, póde estar certa disso, proseguiu Ravengar. Não sou dos que se vingam de uma mulher. Do que me quero recordar apenas, é que, ha pouco, a senhora impediu que um dos seus acolytos me assassinasse covardemente. Agradeço-lh'o e provar-lhe-ei que não sou um ingrato.

—Senhor! exclamou a cortezã, emocionada.

—Minha senhora, continuou Ravengar sempre calmo, desculpe-me falar-lhe assim. Mas, é necessario que entre nós não perdure a mais ligeira illusão. A senhora ama-me e, como todos os que amam, não desespera... não desanima... Isso é, entretanto, desnecessario. Já lhe disse que o meu coração não me pertence. Si assim não fosse, creia que não desdenharia a mulher cuja belleza, audacia e intelligencia admiro particularmente!

—E' a Mistress Navarros, exclamou Bianca, que o senhor ama, e vem falar-me em treguas! Não... não... é impossivel!

—Será, no entanto, forçada a isso, minha senhora. Até agora, quiz sempre seguir-lhe os passos para desvendar todos os seus conchavos sinistros. Deixei-me complacentemente prender no seu subterraneo, depois no tal quarto blindado, para mostrar-lhe quanto me era facil fugir. Agora, porém, que Juan Navarros desmascarou-se e que livrei a esposa dos seus manejos, nada mais tenho a fazer. Sinto, pois, apresentando-lhe as minhas homenagens, dizer-lhe adeus.

—E' o que havemos de ver, senhor! escarneceu Bianca.

Mas, subitamente faltou-lhe a voz; nem teve tempo de terminar a phrase começada; ficou estatelada ante um facto inexplicavel, estonteante, sobrenatural: Ravengar desapparecera!...

Ella correu á porta, gritou pelos seus acolytos que montavam guarda, no corredor:

—Procurem Ravengar por toda a parte, ordenou-lhes, investiguem todos os recantos do quarto... Não é possivel... elle não se póde ter evaporado!...

—Bem eu lhe affirmei, minha senhora, respondeu um dos homens que tinham estado de guarda a Ravengar, no quarto blindado, esse individuo é peor do que um prestidigitador... escamoteia-se a si mesmo!...

LOUCA!

Jessie estava salva, effectivamente.

Na occasião em que a agua, enchendo todo o subterraneo, ia consummar a sua obra de morte, o gesto de Ravengar, erguendo a alavanca da comporta, realisara o milagre imprevisto.

Aberta a represa, a tromba d'agua, precipitando-se tumultuosamente, atirara a pobre rapariga no Hudson.

Como sabemos, ella era excellente nadadora. Voltando a si, não tardou pois, apezar da rapidez da corrente que a arrastou para longe, a chegar ás margens do rio.

(Continúa.)